



RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS 2019



epis

EMPRESÁRIOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL



• Alunos Boot Camp EPIS 2019 no Palácio de Belém, em Lisboa, a 11 de julho

RELATÓRIO
DE **ATIVIDADE**
E **CONTAS** 2019



epis

EMPRESÁRIOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL

CAMPANHA DE DOAÇÃO DE COMPUTADORES

Abril - Junho de 2020

Doação de computadores e de acessos à internet destinada aos alunos EPIS mais vulneráveis do 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário:

- **13 Doadores empresariais:** Águas de Lisboa e Vale do Tejo, Allianz, Ascenza, BAGlass, BIAL, Deloitte, EPAL, Fundação Altice, Fundação Manuel António da Mota, Fundação Schneider, Lactogal, REN e Zurich
- **8 Doadores individuais:** Ana Isidro, Manuel e Matias Costa Reis, Matilde Sousa, Melinda Noronha, Pedro Saraga, Rui Victorino, Shireen Kaurbul e Valério Balthar
- **91 m€** de investimento
- **278** computadores portáteis
- **89** acessos à internet





• Alvito



• Constância



• Seixal



• Amareleja



• Amadora



• Campo Maior



• Sintra



• Amadora

“Bem, nem sabemos bem por onde começar mas vamos começar por agradecer todo o trabalho e dedicação dos professores mas em especial um agradecimento a nossa “mãe” (professora da EPIS) Helena Barata. Após esta pandemia da Covid-19 fomos obrigados a ter uma nova forma de trabalhar e ajudar os nossos filhos a conciliar almoços, jantares, lanches e pequenos-almoços com as atividades letivas que nos têm pedido. Em casa, a minha filha só tem o meu telemóvel e, por isso, tem sido muito complicado executar todos os trabalhos e tarefas que os professores pedem, contudo aparece nas nossas vidas esta “mãe” que nos ajudou a entender e perceber que poderia existir a possibilidade de termos uma ajuda: um computador para realizar as tarefas pedidas e é por isto que estamos a agradecer a esta excelente professora que para além de nos amparar na escola, agora tenta amparar-nos em casa e até apadrinha os pais (eu falo por mim). Esta senhora tem sido incansável e é por isso que lhe agradeço o que tem feito pela minha filha, por lhe chamar a atenção na escola e ser a sua segunda mãe. Desde que ela é acompanhada pela professora da EPIS, melhorou as notas, e tem com quem desabafar, a quem também pode contar as inúmeras dificuldades que teríamos se tivéssemos de adquirir um computador. O nosso muito obrigado a todos os que como ela nos ajudaram. Beijinhos.”

Mensagem enviada à Mediadora **Helena Barata** pela Mãe da **Tatiana Dias**, aluna da E.B. 2,3 Paulo da Gama, do Seixal, que recebeu um computador.







• Zoom com alunos EPIS e representantes da Fundação Manuel António da Mota, a 1 de junho

EPAL E ÁGUAS DE LISBOA E VALE DO TEJO

COM A AJUDA DA EPAL APOIAMOS A INCLUSÃO DIGITAL DE MAIS 52 ALUNOS DO CONTINENTE E AÇORES

No dia 4 de junho, mais 52 alunos EPIS dos 2.º e 3.º ciclos de 11 concelhos do Continente (Alenquer, Amadora, Évora, Lagoa, Loures, Mafra, Odivelas, Oeiras, Peniche, Torres Novas e Sintra) e 2 ilhas dos Açores (Faial e Terceira) já podem acompanhar o ensino à distância a partir dos seus computadores e acessos à Internet, doados pela EPAL - Grupo Águas de Portugal.

Garantida a inclusão digital dos alunos, fica facilitado o seu caminho para o sucesso escolar!

Obrigado EPAL e Águas de Lisboa e Vale do Tejo!

FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

DOAÇÃO DE PORTÁTEIS: AGRADECIMENTO DOS ALUNOS À FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

No dia 1 de junho, o Dr. Rui Pedroto, CEO da Fundação Manuel António da Mota, teve oportunidade de conhecer os 15 alunos de Chaves, Paredes, Porto e Ovar que receberam um computador e acesso à internet com o apoio da Fundação. Para além do agradecimento pela diferença que estes portáteis fizeram na vida de cada aluno, todos tiveram oportunidade de partilhar o que tem sido este período de confinamento. Ficámos até a saber que deste grupo irão sair Engenheiros Informáticos, Polícias Marítimos, Futebolistas e Fotógrafos.

Obrigado, Fundação Manuel António da Mota!



• Zoom com alunos EPIS e representantes da EPAL e da ADLVT, a 4 de junho

ASSOCIADOS



PARCEIROS E FORNECEDORES-PARCEIROS



ALTO PATROCÍNIO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



AUTARQUIAS PARCEIRAS DA EPIS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



OUTROS CONCELHOS COM PRESENÇA EPIS





• Alunos do Boot Camp EPIS 2019 no Gabinete do Sacramento em Lisboa, a 11 de julho

ÍNDICE

Mensagem da Presidente da Direção	14
Mensagem da equipa de gestão	16
Plano de ação 2019-2021 "EPIS 2040 - Sucesso para todos"	21
Programas de Promoção do Sucesso Escolar	23
Programa Piloto no Pré-escolar (3 aos 5 anos)	25
Geração de Sucesso - 1.º ciclo	27
Mediadores para o sucesso escolar - 2.º e 3.º ciclos e secundário	30
Vocações EPIS	35
Iniciativa Jovens Especiais	50
Agenda de investigação EPIS	51
Escolas de Futuro	53
EPIS nos meios de comunicação	58
Mensagens dos Presidentes dos Conselhos Consultivo e Científico	68
Associados, Parceiros e Apoios	70
Análise das Contas	72
Situação Financeira	79
Relatório de Auditoria e Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	104

MENSAGEM DA PRESIDENTE DA DIREÇÃO

A Associação EPIS celebrou treze anos em 2019, tendo-se encerrado mais um ciclo de gestão e iniciado um novo horizonte de missão para 2019-2021, com órgãos sociais eleitos e um novo plano de ação para o triénio.

Foi em nome de todos os Associados e Parceiros da EPIS, que a construíram desde 2006, que aceitei assumir a Presidência da sua Direção no triénio 2019-2021. A todos agradeço, de novo, a confiança manifestada. Em particular agradeço ao Grupo Nabeiro – Delta Cafés a honra de poder ser a sua representante na Direção da EPIS.

Para a minha decisão pesou a missão da EPIS – a promoção da inclusão social das crianças e jovens em Portugal através da Educação. Pesou também, de forma determinante, a responsabilidade de dar continuidade a uma iniciativa que conta com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República e, desde a sua fundação, em 2006, com o apoio decisivo do Presidente Cavaco Silva.

Ao longo deste primeiro ano de mandato da Direção, como assumi na Assembleia-geral de 23 de maio de 2019, a Direção eleita preocupou-se em dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela equipa cessante, dirigida pelo Dr. António Vitorino e pelo Eng. Carlos Gomes da Silva, através de um novo plano de ação, “EPIS 2040 – Sucesso para todos”, cujas principais linhas são conhecidas e estão desenvolvidas neste relatório.

Neste primeiro relatório de atividade da Direção a que presido, gostaria de agradecer a contribuição extraordinária do Dr. António Vitorino e do Eng. Carlos Gomes da Silva ao longo do ciclo de gestão anterior e a disponibilidade de todos os membros dos órgãos sociais para o novo mandato em curso.



• Primeiro discurso de Leonor Beza na qualidade de Presidente da Direção da EPIS, na Assembleia-geral da EPIS, no Palácio da Cidadela de Cascais, a 23 de maio de 2019



• Direção da EPIS (da esquerda para a direita): Jorge Quintas (Fundação Amélia de Mello), Sara Miranda (Grupo Jerónimo Martins), Rui Pedroto (Fundação Manuel António da Mota), Leonor Beza (Grupo Delta) e Carlos Gomes da Silva (Galp), a 2 de julho de 2019



• Leonor Beza e a equipa de gestão da EPIS, na antiga sede da EPIS, a 7 de junho



• Alunos do Boot Camp EPIS 2019 na visita ao Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, a 11 de julho

Ao longo de 2019, os programas lançados nos ciclos de gestão anteriores mantiveram o padrão de crescimento e de resultados metodológicos dos anos anteriores, como se pode verificar neste relatório de atividade.

No âmbito do novo plano de ação, a Direção lançou duas novas linhas de trabalho em 2019, que estão já relatadas neste documento:

- Programa de desenvolvimento das crianças do pré-escolar (3 a 5 anos), dando continuidade ao enfoque crescente da EPIS na prevenção do insucesso escolar desde as primeiras idades; tendo em vista esta prioridade, foi iniciado já em 2019/20 um projeto-piloto, em parceria com as autarquias de Oeiras, Pampilhosa da Serra, Peniche e Pombal, envolvendo cerca de 300 crianças.
- Iniciativa de apoio à inserção profissional de “jovens especiais”, em parceria com as instituições sociais dedicadas e especializadas e com os Associados e Parceiros da EPIS.

Este relatório expressa largamente a qualidade do trabalho e a dedicação de uma equipa de colaboradores que herdei e a quem quero testemunhar vivo reconhecimento, centrado na pessoa do Eng. Diogo Simões Pereira, que dirige toda a atividade.

Em nome de toda a Direção da EPIS, reitero o nosso compromisso de consolidar a obra feita ao longo destes treze anos e continuar o esforço de crescimento da Associação, fazendo cumprir a sua missão de promover a inclusão social de crianças e jovens em Portugal.

A crise sem precedentes que enfrentamos em 2020 exige muito de todos os Portugueses, e também da nossa Associação. Consciente disso, conto, em primeiro lugar, com o apoio de todos os Associados e Parceiros da EPIS.

LEONOR BELEZA
Presidente da Direção da EPIS

MENSAGEM DA EQUIPA DE GESTÃO DA EPIS



- Retiro da equipa para reflexão estratégica sobre o plano de ação 2019/20, em fevereiro de 2019, em Estremoz

O ano de 2019 marcou o início de um novo ciclo de gestão da EPIS, com a aprovação do plano de ação 2019-2021 “EPIS 2040 – Sucesso para todos”, em Assembleia-geral de 23 de maio, e a eleição dos órgãos sociais para o triénio referido, com o testemunho de Sua Excelência o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

O novo plano de ação dá continuidade e consolida o trabalho desenvolvido ao longo dos 13 anos de vida da Associação, mas destaca-se por duas novas apostas estratégicas:

- A entrada dos programas EPIS no Pré-Escolar;
- Uma iniciativa de apoio à inserção profissional de “jovens especiais”: nas escolas, a partir dos 15 anos; com as empresas parceiras, a partir dos 18 anos.

No ano de 2019 foi possível dar continuidade ao ciclo de crescimento da atividade que se verificou no triénio de gestão de 2016 a 2018.

Em termos da atividade recorrente, destacamos os seguintes resultados de 2019:

- **“Sucesso 2040 - Pré-Escolar”**. Com o lançamento deste novo programa, a EPIS apostou no desenvolvimento de instrumentos de observação universal (para todos) e dirigida (para crianças com sinais de risco) em crianças dos 3 aos 5 anos, que permitam depois a promoção do desenvolvimento equilibrado e completo das competências e atitudes em cada uma destas idades, que conduza a uma melhor preparação para o início da escolarização aos 6 anos. Do ponto de vista da execução no terreno, o modelo assenta na intervenção nas salas do pré-escolar através de mediadores especializados – educadores de infância, professores ou psicólogos –, formados e acompanhados pelas equipas de projeto da EPIS.

Em 2019/2020, o programa está já a ser testado em 4 concelhos, em parceria com as câmaras municipais de Oeiras, Pampilhosa da Serra, Peniche e Pombal, envolvendo 23 salas do pré-escolar, 23 educadores, 4 mediadores EPIS e 320 crianças.

- **Maior presença geográfica de sempre.** Os programas de promoção do sucesso escolar da EPIS – no pré-escolar desde 2019, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e no ensino secundário –, desenvolvidos em parceria com o Ministério da Educação, com o Governo Regional dos Açores e com autarquias em todo o país, continuaram a crescer, tendo sido atingida, no ano letivo de 2019/2020, a maior cobertura geográfica de sempre no continente e ilhas: 46 concelhos e 4 ilhas dos Açores, com presença em 294 escolas; uma equipa de 182 Mediadores – 91 dos quais professores do Ministério da Educação; acompanhamento em proximidade de um número recorde de 11.645 alunos em todos os ciclos de escolaridade referidos – um aumento de cerca de 25% face a 2018. Continuamos a ser o maior programa de promoção do sucesso escolar em Portugal da iniciativa da sociedade civil.
- **Bons resultados no aumento do sucesso escolar.** Os programas de promoção do sucesso escolar apresentaram os seguintes resultados:
 - no 1.º ciclo, o sucesso escolar dos alunos EPIS dos 2.º, 3.º e 4.º anos atingiu os 99,1%, +1,7 pontos percentuais (p.p.) que em 2017/2018 (97,4%), constituindo o melhor registo desde o início do programa, em 2014;
 - no 2.º e 3.º ciclos, o sucesso escolar dos alunos EPIS acompanhados há mais de 1 ano atingiu os 88,8% – aumentou +9,5 p.p. face ao valor de 79,3% em 2017/2018. Nestes dois ciclos, a taxa de sucesso escolar atingida em 2018/2019 foi a mais elevada de sempre da EPIS. Os alunos do ensino secundário não entraram neste resultado, por estarem a ser acompanhados há menos de 1 ano.



• Equipa EPIS na nova sede do Campus do IAPMEI em julho de 2019



• Alunos do Boot Camp EPIS 2019 na visita ao Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, a 11 de julho

- **Programas de voluntariado.** O programa EPIS de promoção da orientação e inserção profissional dos jovens a partir do 3.º ciclo – “Vocações EPIS” -, desenvolvido em parceria com quadros voluntários dos Associados e Parceiros, atingiu os seguintes resultados em 2019: 5.555 alunos beneficiários, sendo o melhor ano de sempre; 538 voluntários, sendo o segundo melhor ano de sempre, apenas superado pelo resultado de 2017, com a realização da ação “Juntos a cuidar da Tapada de Mafra”.
- **“Iniciativa Jovens Especiais”.** Tem por objetivo ajudar jovens com necessidades especiais na transição para a vida ativa e na inserção no mercado de trabalho, em parceria com empresas Associadas e Parceiras da EPIS, com escolas e com entidades especializadas. Em 2019, a iniciativa foi apresentada a 9 entidades que trabalham com estes jovens, foram já identificados 104 alunos com Plano de Individual de Transição e 23 jovens adultos para serem candidatos a estágios profissionais que trabalharemos em 2020.
- **Bolsas sociais com investimento recorde.** Em 2019, tal como em 2018, voltámos a aumentar o investimento social, atingindo cerca de 107m€. Temos hoje um importante programa de bolsas sociais da sociedade civil em Portugal, sobretudo porque consegue disseminar os apoios por todo o país: alunos premiados de 28 concelhos do continente e da ilha de São Miguel e com 6 nacionalidades diferentes.

Em termos da atividade não recorrente, destacamos um novo projeto:

- **Programa “Dove Eu Confiante”.** Este programa, desenvolvido pela DOVE (Unilever), no Reino Unido, e testado em Portugal, por docentes da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, tem por objetivo ajudar os jovens a desenvolver a autoestima necessária para atingir o seu máximo potencial em todos os aspetos da sua vida. Tendo por objetivo chegar a mais jovens em Portugal, a EPIS fez uma parceria com a DOVE (Unilever) para implementar o programa em larga escala a partir de 2019/20, com um foco inicial em jovens do 3.º ciclo – idades de referência de 12 a 15 anos.

Em 2019, e em resumo, atingimos os seguintes resultados:

- Receitas recorrentes 1,6% abaixo de 2018 e 1,4% acima do orçamento de 2019; parcerias com autarquias e empresas com um peso de 36% do total de receitas de 2019, que compara favoravelmente com os valores de 2016 e 2017, respetivamente, de 26% e 31% (em 2018, o projeto “Pinhal de Futuro” elevou o peso desta componente excecionalmente para 45%);
- Custos operacionais 0,7% abaixo do orçamento de 2019;
- No final, resultou um défice de 190 m€, 7,3% inferior ao previsto, tendo os fundos próprios da EPIS mantido um valor de cerca de 3.845 m€.

Os resultados de 2019 exigiram um importante esforço de crescimento e de racionalização de recursos, feito por todas as equipas que constituem ou apoiam a EPIS: equipa interna, equipas de projeto, mediadores do Ministério da Educação e das autarquias/empresas parceiras, e voluntários dos Associados e Parceiros. Parabéns a todos!

Aos membros dos órgãos sociais eleitos para o triénio de 2019-2021, que continuam ou iniciam funções, manifestamos a nossa satisfação com o compromisso cívico assumido e reiteramos a disponibilidade para continuarmos a trabalhar em equipa.

O ano de 2019 permitiu consolidar um ciclo de quatro anos de crescimento da atividade, o mais acentuado no histórico de 13 anos da EPIS.

Em 2020, apesar da crise atual, continuamos a ter as condições para dar seguimento ao trabalho de aprofundamento e alargamento dos programas de promoção do sucesso escolar, que agora cobrem as idades dos 3 aos 18 anos, e de disseminação geográfica em todo o continente e ilhas. Em particular, devemos estar mais atentos aos riscos de exclusão digital e de carência económica dos nossos alunos. A campanha de angariação de computadores para alunos EPIS, lançada em abril de 2020, é já um passo nessa direção, e contou com um forte apoio de empresas e particulares, que agradecemos desde já e nos encoraja a continuar.

Para contribuímos para a promoção da inclusão social e digital após a crise da Covid-19, precisamos de continuar a contar com a confiança e compromisso dos Associados e Parceiros, com o apoio dos órgãos sociais, bem como de todos os nossos parceiros institucionais, com destaque para o Presidente da República e o Ministério da Educação.



DIOGO SIMÕES PEREIRA
Diretor-geral da EPIS



• Direção e equipa da EPIS na visita ao Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, por ocasião do Boot Camp EPIS, a 11 de julho de 2019



• Equipa EPIS em reunião Zoom em abril de 2020



• Assembleia-geral da EPIS, a 23 de maio, no Palácio da Cidadela, Cascais

PLANO DE AÇÃO 2019-2021: EPIS 2040 - SUCESSO PARA TODOS

PROGRAMAS EPIS

1. Promover o sucesso escolar e uma Educação Para a Cidadania Global no século XXI de todas as crianças e jovens em Portugal, dos 3 aos 24 anos, com programas metodológicos desenhados e testados no terreno pela EPIS e disseminados em parceria com o Ministério da Educação e as autarquias

- Promover o desenvolvimento adequado das crianças do ensino pré-escolar (3 aos 5 anos), para permitir uma entrada com sucesso no 1.º ciclo de escolaridade

NOVO

▶ SUCESSO 2040
PRÉ-ESCOLAR

- Potenciar o sucesso escolar das crianças dos 6 aos 10 anos, ao longo do 1.º ciclo de escolaridade

AVALIAÇÃO

▶ GERAÇÃO DE SUCESSO
1.º CICLO

- Combater o insucesso escolar dos jovens dos 10 aos 18 anos nos 2.º e 3.º ciclo de escolaridade, ensino secundário e cursos de aprendizagem, desenvolvendo as competências necessárias para uma cidadania global no século XXI, com o apoio das tecnologias digitais móveis

UPGRADE

▶ MEDIADORES PARA O
SUCESSO ESCOLAR - 2.º E
3.º CICLOS E SECUNDÁRIO

2. Trabalhar as vocações e as atitudes e competências pessoais e profissionais do século XXI, a empregabilidade e a inserção e inclusão profissional de todos os jovens a partir do 3.º ciclo, em parceria com os Associados e Parceiros da EPIS

- Promover a inserção profissional ou ocupacional dos jovens com necessidades especiais, em parceria com os Associados e Parceiros e com as instituições sociais dedicadas e especializadas

NOVO

▶ VOCAÇÕES EPIS

▶ INICIATIVA
JOVENS ESPECIAIS

3. Continuar a apontar caminhos inovadores e boas práticas que sejam indutoras de progressos significativos nos processos e sistemas educativos e formativos

- Prosseguir com uma agenda de investigação própria, em parceria com equipas universitárias, que permita identificar caminhos aceleradores da construção de uma Educação Para a Cidadania Global

▶ AGENDA DE
INVESTIGAÇÃO EPIS

- Continuar a promover a boa liderança nas escolas, em linha com as novas práticas de gestão organizacional emergentes tendo em vista uma Educação Para a Cidadania Global

▶ ESCOLAS DE FUTURO
BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO

4. Continuar a conquistar simpatia e apoios para a causa da inclusão social dos jovens promovida pela EPIS

▶ FAMÍLIA EPIS



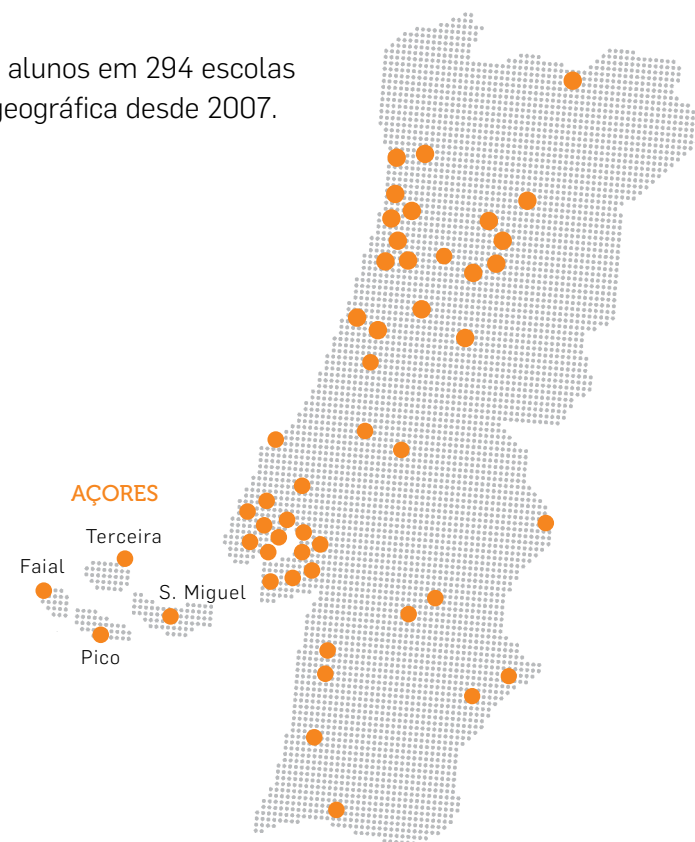
• Reunião Geral de Mediadores das zonas Centro e Norte, 24 de janeiro de 2020

PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

EM 2019/2020, MAIOR PRESENÇA GEOGRÁFICA DE SEMPRE

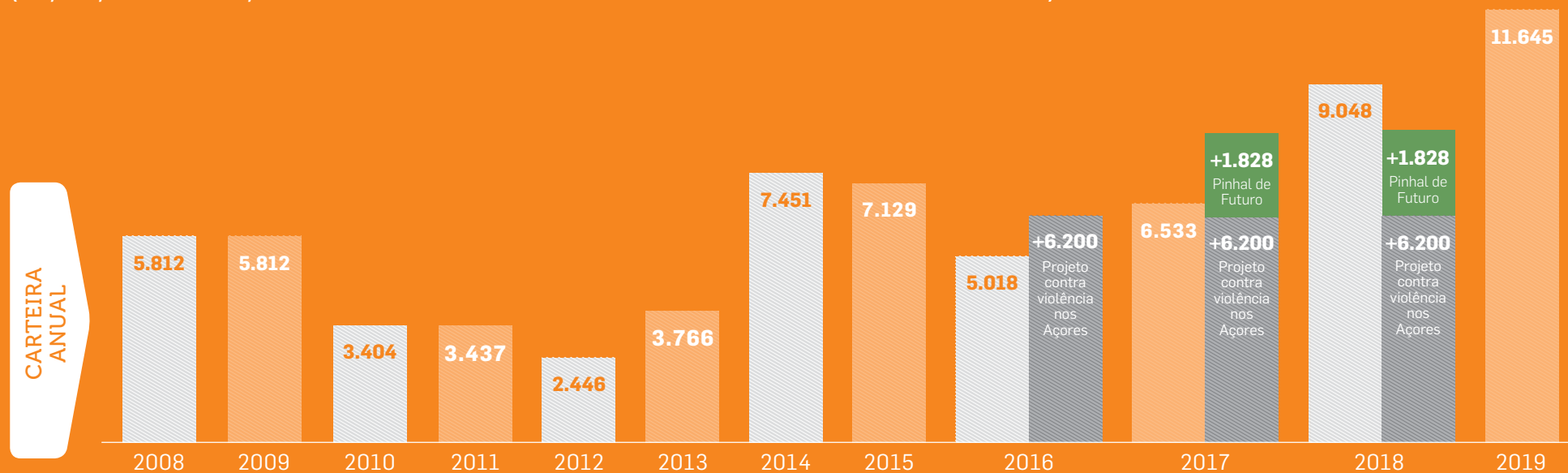
Em 2019, os programas da EPIS e dos seus parceiros acompanharam em proximidade 11.645 alunos em 294 escolas de 46 concelhos do Continente e 4 ilhas da região autónoma dos Açores, na maior presença geográfica desde 2007.

- Águeda - 1.ºc
- Alcochete - 1.ºc
- Alenquer - 3.ºc
- Almada - 1.ºc e 3.ºc
- Alvito - 1.ºc e 3.ºc
- Amadora - 1.ºc e 3.ºc
- Barreiro - 1.ºc
- Campo Maior - 2.ºc e 3.ºc
- Chaves - 2.ºc e 3.ºc
- Constância - 1.ºc e 2.ºc
- Estarreja - 2.ºc e 3.ºc
- Évora - 3.ºc
- Figueira da Foz - 1.ºc e 2.ºc
- Grândola - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
- Lagoa - 2.ºc, 3.ºc e secundário
- Loures - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
- Mafra - 1.ºc, 2.ºc, 3.ºc e secundário
- Moimenta da Beira - 1.ºc
- Moita - 3.ºc
- Montijo - 1.ºc
- Moura - 1.ºc e 2.ºc
- Nelas - 1.ºc
- Odemira - 1.ºc
- Odivelas - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
- Oeiras - 1.ºc, 2.ºc e PE
- Oliveira de Azeméis - 1.ºc e 2.ºc
- Ovar - 2.ºc
- Palmela - 1.ºc e 3.ºc
- Pampilhosa da Serra - 1.ºc, 2.ºc, 3.ºc e PE
- Paredes - 1.ºc e 2.ºc
- Penalva do Castelo - 1.ºc
- Peniche - 1.ºc, 2.ºc e PE
- Pombal - 1.ºc, 2.ºc e PE
- Porto - 2.ºc e 3.ºc
- Santiago do Cacém - 1.ºc
- Sátão - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
- Seixal - 1.ºc, 2.ºc, 3.ºc e secundário
- Serpa - 1.ºc
- Sesimbra - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
- Setúbal - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
- Sintra - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
- Soure - 2.ºc e 3.ºc
- Tondela - 1.ºc
- Torres Novas - 2.ºc
- Vila Nova de Paiva - 1.ºc
- Vila Nova de Poiares - 1.ºc

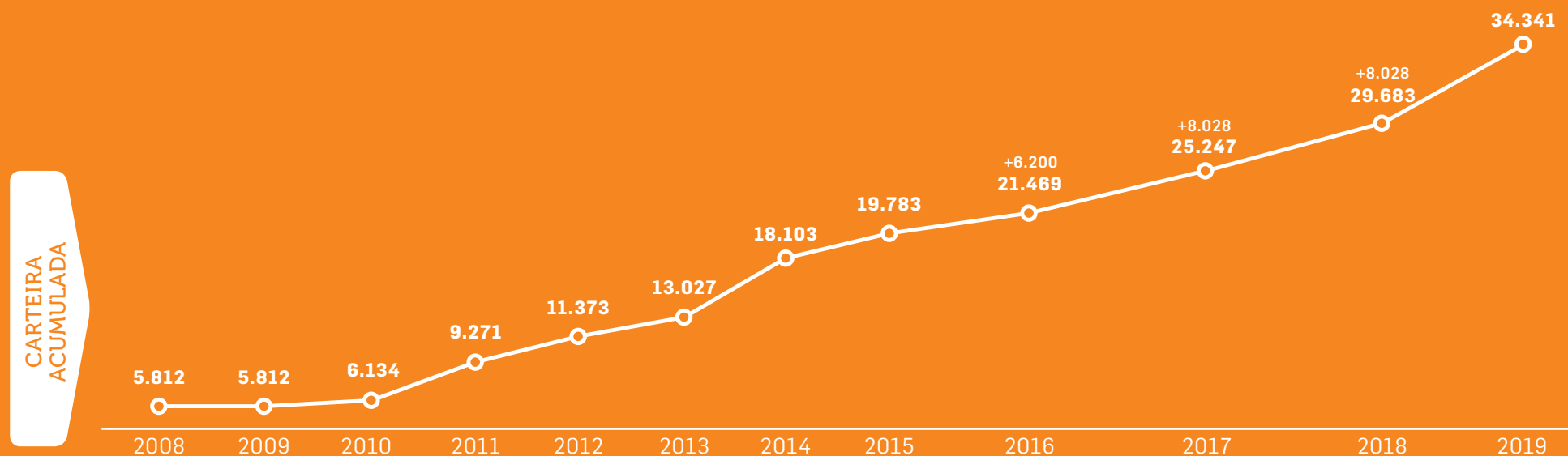


				
2017	38 CONCELHOS + 3 ILHAS DOS AÇORES	196 ESCOLAS	6.533 ALUNOS	126 MEDIADORES
2018	44 CONCELHOS + 3 ILHAS DOS AÇORES	277 ESCOLAS	9.048 ALUNOS	168 MEDIADORES
2019	46 CONCELHOS + 4 ILHAS DOS AÇORES	294 ESCOLAS	11.645 ALUNOS	182 MEDIADORES

NÚMERO DE ALUNOS ACOMPANHADOS (1.º, 2.º, 3.º CICLOS, ENSINO SECUNDÁRIO E PROGRAMA PILOTO DO PRÉ-ESCOLAR)



NÚMERO DE ALUNOS ACOMPANHADOS EM ACUMULADO (1.º, 2.º, 3.º CICLOS, ENSINO SECUNDÁRIO E PROGRAMA PILOTO DO PRÉ-ESCOLAR)



PROGRAMA PILOTO NO PRÉ-ESCOLAR (3 aos 5 anos)

Em outubro de 2019, a EPIS deu um novo passo na prevenção do insucesso escolar e iniciou um ano zero do programa piloto no pré-escolar, em 4 concelhos parceiros – Oeiras, Pampilhosa da Serra, Peniche e Pombal –, dando sequência à sua estratégia de “descer nas idades de intervenção” e trabalhar cada vez mais numa lógica de prevenção.

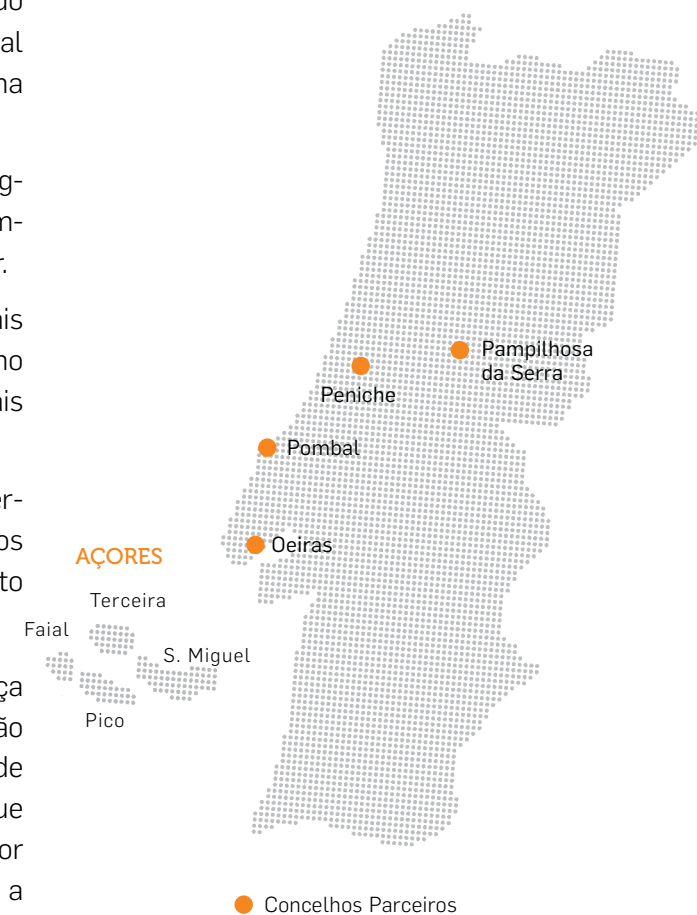
Nos primeiros anos de vida o desenvolvimento de competências basilares ao nível motor, da linguagem, cognitivo e sócio emocional ocorrem a um ritmo acelerado para que, nas fases seguintes (idade escolar), competências mais complexas e essenciais para a aprendizagem da leitura e da escrita se possam desenvolver.

A monitorização do desenvolvimento nestas diferentes áreas é essencial para os diferentes profissionais que trabalham em contextos educativos, permitindo orientar o seu trabalho com as crianças bem como despistar possíveis problemas de desenvolvimento e de saúde, que devam ser alvo de uma avaliação mais sistemática e, se necessário, de uma intervenção precoce especializada.

Do ponto de vista da execução no terreno, o modelo de intervenção EPIS no pré-escolar assenta na intervenção dentro da sala de aula, com crianças dos 3 aos 5 anos, com o apoio de mediadores especializados – educadores de infância, professores ou psicólogos – formados e acompanhados pelas equipas de projeto da EPIS, e divide-se em duas fases:

1) **Fase de OBSERVAÇÃO** - numa primeira fase são aplicados instrumentos de observação da criança na realização de diferentes tarefas: (1) observação universal (todas as crianças da sala) e (2) observação dirigida (crianças que apresentem sinais de risco na observação universal), permitindo a identificação de crianças que necessitam de uma ajuda adicional para desenvolver determinadas competências. Dado que existem aspetos que não podem ser observados num momento breve de interação, e que são melhor avaliados por quem passa mais tempo com a criança e por quem está com ela em diferentes contextos, a informação recolhida durante a observação é complementada com questionários a pais e/ou educadores.

2) **Fase de PROMOÇÃO** - os resultados da observação são depois utilizados pelo mediador, educador e, quando necessário, por outros profissionais, para o planeamento da fase de promoção, de forma a desenvolver orientações educativas que potenciem o desenvolvimento e a aprendizagem de todas as crianças – promoção universal – e que permitam o treino específico de competências subdesenvolvidas nas crianças identificadas com sinais de risco na fase de observação – promoção dirigida.



No âmbito deste programa, orientado cientificamente por membros do Conselho Científico da EPIS com experiência nestas áreas, foram já observadas 320 crianças, de 23 salas do pré-escolar dos 4 concelhos parceiros.



Em 2020, a EPIS pretende alargar o programa do pré-escolar a outros concelhos parceiros, contribuindo assim para a promoção do desenvolvimento equilibrado e completo das competências e atitudes das crianças dos 3 aos 5 anos, conduzindo a uma melhor preparação para o início da escolarização aos 6 anos.



• Formação de Mediadores do programa-piloto do pré-escolar, na Pampilhosa da Serra



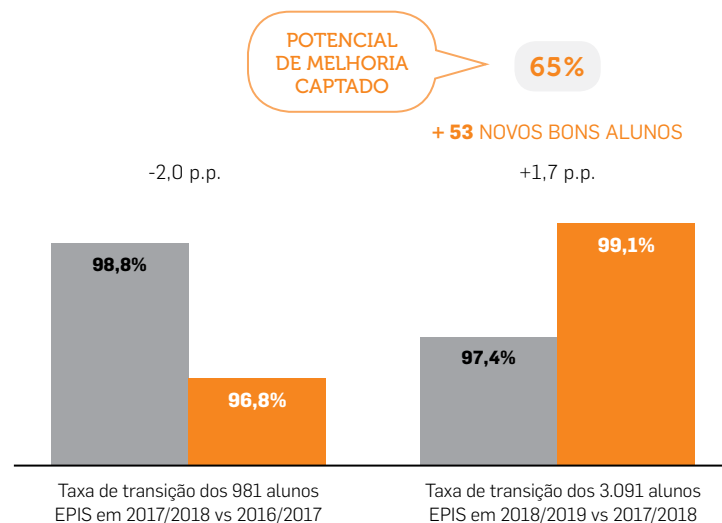
• Formação de Mediadores do programa-piloto do pré-escolar, em Oeiras

GERAÇÃO DE SUCESSO - 1.º CICLO

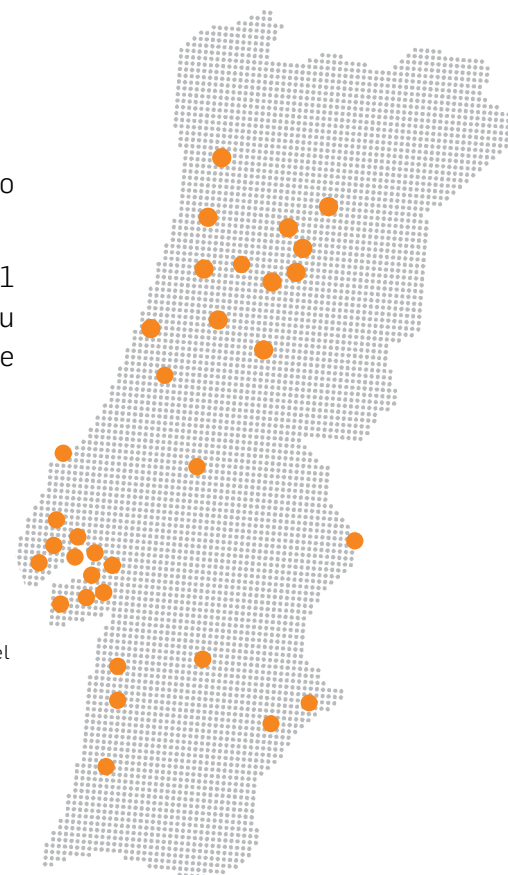
EM 2019/2020, MAIOR PRESENÇA GEOGRÁFICA DE SEMPRE NO 1.º CICLO

O programa “Geração de sucesso – 1.º ciclo” foi, em 2019, o programa EPIS com maior número de alunos em acompanhamento (7.072), distribuídos por 33 concelhos do Continente.

Em 2019, os 3.091 alunos acompanhados pelo programa “Geração de sucesso” há pelo menos 1 ano, permitindo a comparação de períodos homólogos (alunos dos 2.º, 3.º e 4.º anos), melhorou o seu sucesso escolar em 1,7 p.p., atingindo uma taxa de transição de 99,1%, face ao valor de 97,4% em 2017/2018.



AÇORES
 Terceira
 Faial
 S. Miguel
 Pico



- Águeda
- Alcochete
- Almada
- Alvito
- Amadora
- Barreiro
- Campo Maior
- Constância
- Figueira da Foz
- Grândola
- Loures
- Mafra
- Moimenta da Beira
- Montijo
- Moura
- Nelas
- Odemira
- Oeiras
- Oliveira de Azeméis
- Palmela
- Pampilhosa da Serra
- Paredes
- Penalva do Castelo
- Peniche
- Pombal
- Santiago do Cacém
- Sátão
- Seixal
- Serpa
- Sesimbra
- Tondela
- Vila Nova de Paiva
- Vila Nova de Poiares

2017	14 CONCELHOS	95 ESCOLAS	3.305 ALUNOS	31 MEDIADORES
2018	32 CONCELHOS (18 CONCELHOS NOVOS)	172 ESCOLAS	5.129 ALUNOS	57 MEDIADORES
2019	33 CONCELHOS (3 CONCELHOS NOVOS)	188 ESCOLAS	7.072 ALUNOS	67 MEDIADORES



• Conselho de Pais e Professores, em Vila Verde de Ficalho, a 26 de abril






• Conselho de Pais e Professores, em Amareleja, a 21 de novembro

CONSELHOS DE PAIS E PROFESSORES

1.825 PARTICIPANTES, EM 2019, EM CONSELHOS DE PAIS E PROFESSORES EPIS

Em 2019, com o apoio dos parceiros EPIS, mediadores e professores titulares de turma, realizaram-se 82 sessões de Conselhos de Pais e Professores, “juntando à mesa” 1.825 pais e professores de 8 concelhos: Figueira da Foz, Loures, Moura, Paredes, Peniche, Pombal, Serpa e Vila Nova de Poiares.

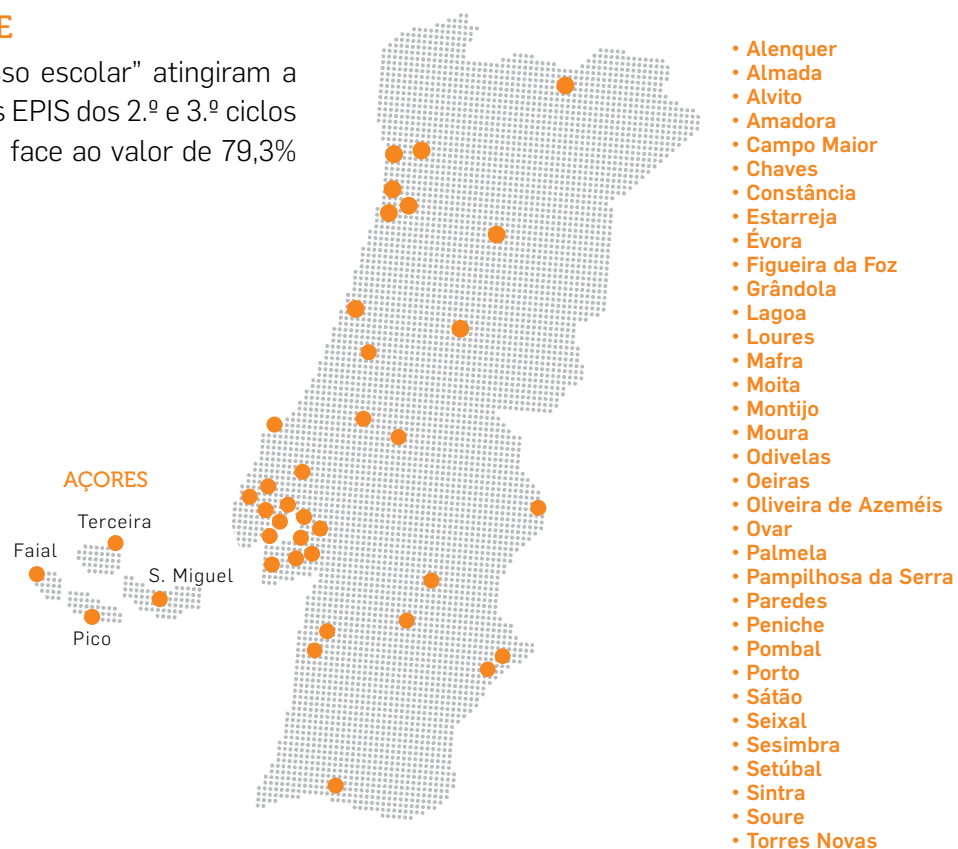
As sessões, dinamizadas pelo professor titular de turma com o apoio do mediador EPIS e a rede social local, permitiram a partilha de informação e recursos facilitadores do papel da família na promoção da aprendizagem dos alunos do 1.º ciclo.

			
2018	18 SESSÕES (dinamizadas por professores titulares de turma)	7 PROFESSORES ENVOLVIDOS	69 FAMÍLIAS PARTICIPANTES
2019	82 SESSÕES (dinamizadas por professores titulares de turma)	68 PROFESSORES ENVOLVIDOS	1.825 PARTICIPANTES
Figueira da Foz	6 SESSÕES	6 PROFESSORES	143 PARTICIPANTES
Loures	1 SESSÃO	1 PROFESSOR	10 PARTICIPANTES
Moura	3 SESSÕES	2 PROFESSORES	66 PARTICIPANTES
Paredes	54 SESSÕES	49 PROFESSORES	1.376 PARTICIPANTES
Peniche	2 SESSÕES	2 PROFESSORES	25 PARTICIPANTES
Pombal	97 SESSÕES	5 PROFESSORES	97 PARTICIPANTES
Serpa	7 SESSÕES	2 PROFESSORES	98 PARTICIPANTES
Vila Nova de Poiares	2 SESSÕES	2 PROFESSORES	10 PARTICIPANTES

MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR - 2.º E 3.º CICLOS E SECUNDÁRIO

EM 2018/2019, A MAIS ELEVADA TAXA DE APROVAÇÃO DE SEMPRE

Em 2019, os alunos acompanhados pelo programa “Mediadores para o sucesso escolar” atingiram a mais elevada taxa de aprovação desde 2008. O sucesso escolar dos 1.499 alunos EPIS dos 2.º e 3.º ciclos acompanhados há mais de um ano atingiu os 88,8%, tendo aumentado 9,5 p.p. face ao valor de 79,3% em 2017/2018.



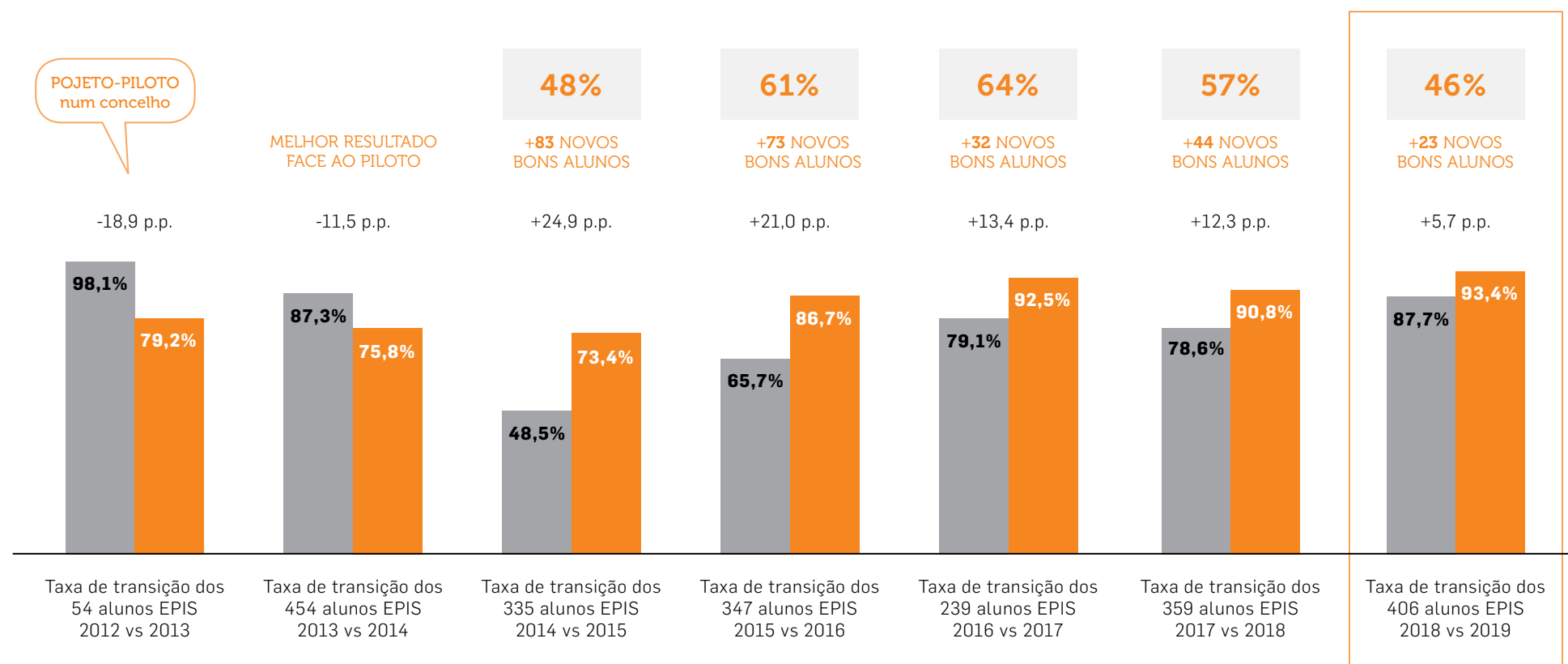
2017	25 CONCELHOS + 3 ILHAS DOS AÇORES	78 ESCOLAS	3.228 ALUNOS	83 MEDIADORES
2018	33 CONCELHOS + 3 ILHAS DOS AÇORES	105 ESCOLAS	3.782 ALUNOS	111 MEDIADORES
2019	34 CONCELHOS + 4 ILHAS DOS AÇORES	106 ESCOLAS	4.253 ALUNOS	115 MEDIADORES

MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR - 2.º CICLO

O sucesso escolar dos alunos acompanhados pela EPIS no 2.º ciclo aumentou pela 5.ª vez desde 2012.

Em 2018/2019, os 406 alunos acompanhados há 1 ou mais anos, permitindo a comparação em períodos homólogos, atingiram a mais elevada taxa de transição do histórico da EPIS no 2.º ciclo, aumentando o seu sucesso escolar em 5,7 p.p., de 87,7% em 2017/2018, para 93,4% em 2018/2019.

Taxa de transição dos alunos com notas registadas nos 2 anos consecutivos



Fonte: Plataforma EPIS

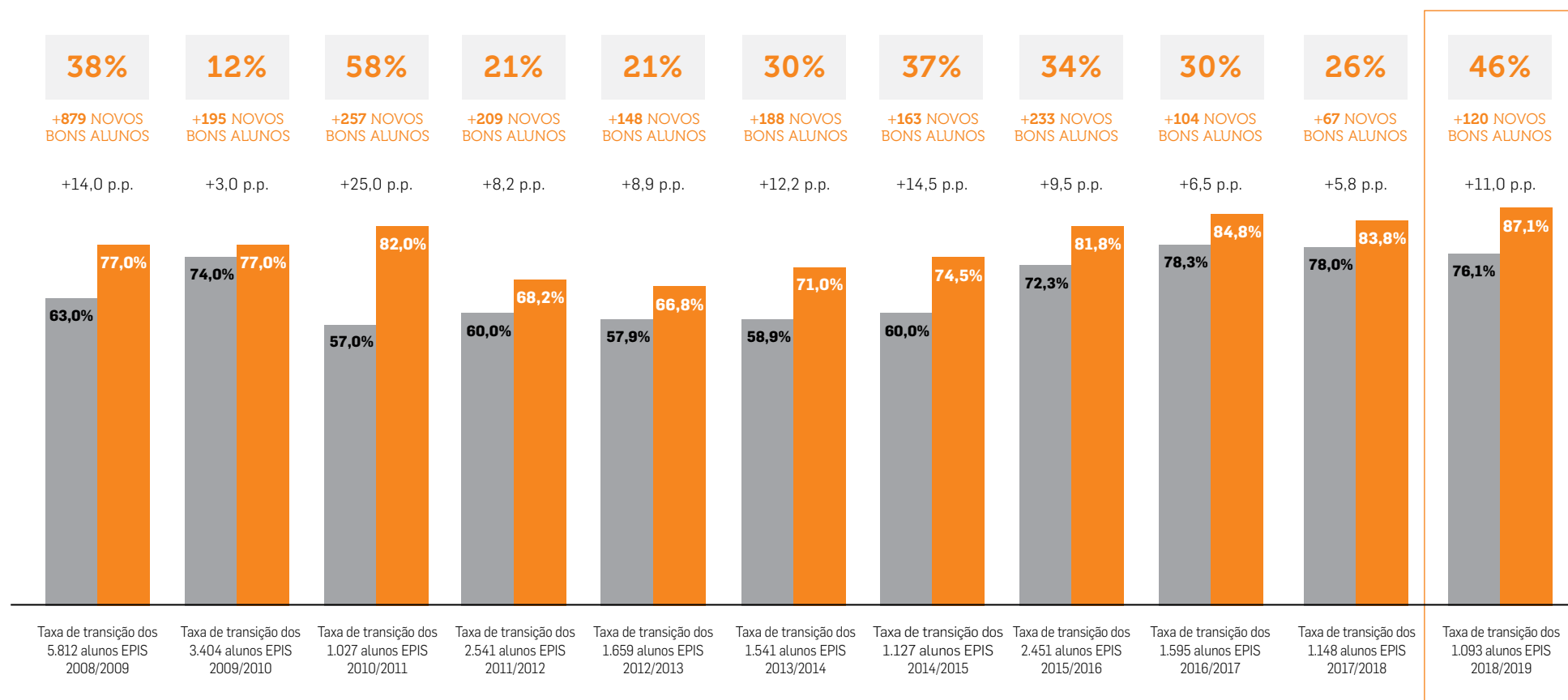
MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR - 3.º CICLO

O sucesso escolar dos alunos acompanhados pela EPIS no 3.º ciclo aumentou pela 11.ª vez desde 2009.

Em 2018/2019, os 1.093 alunos acompanhados há 1 ou mais anos, permitindo a comparação em períodos homólogos, atingiram a mais elevada taxa de transição do histórico da EPIS no 3.º ciclo, aumentando o seu sucesso escolar em 11,0 p.p., de 76,1% em 2017/2018, para 87,1% em 2018/2019.

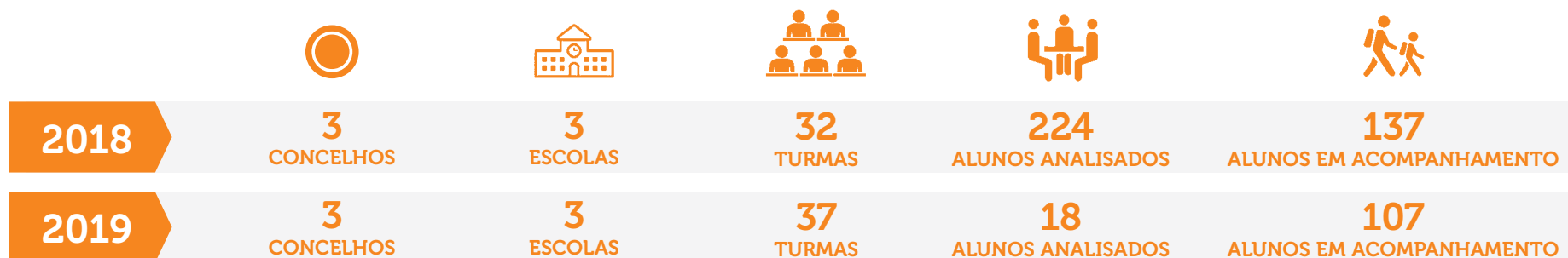
11 ANOS CONSECUTIVOS DE MAIS SUCESSO ESCOLAR NO 3.º CICLO

Taxa de transição dos alunos com notas registadas nos 2 anos consecutivos



MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR - ENSINO SECUNDÁRIO

Em 2019 mantivemos o programa-piloto de sinalização e acompanhamento de alunos do ensino secundário, iniciado em 2017, em parceria com os concelhos de Mafra, Lagoa e Seixal. Foram acompanhados 107 alunos que, em julho de 2020, completarão um ano de acompanhamento em proximidade pelo mediadores EPIS, sendo a partir daí possível apresentar os primeiros resultados e ganhos, por comparação de períodos homólogos.



• Alunos EPIS do ensino secundário do concelho de Mafra



• Alunos EPIS do ensino secundário do concelho de Lagoa



• Alunos EPIS do ensino secundário do concelho do Seixal



VOCAÇÕES EPIS

A EPIS organiza o programa Vocações em linha com os 3 pilares essenciais do desenvolvimento de atitudes e competências pessoais e profissionais do século XXI:

- **Orientação profissional:** integra as iniciativas que proporcionam aos jovens, ainda em frequência escolar e numa fase anterior à da escolha dos seus caminhos profissionais, a partilha de conhecimentos e de experiências.
- **Formação profissional:** integra as iniciativas que proporcionam aos jovens, ainda em frequência escolar e numa fase anterior à da escolha dos seus caminhos profissionais, uma partilha de conhecimentos e experimentação de determinadas “tarefas” em ambiente de trabalho.
- **Inserção profissional:** integra (1) as iniciativas que proporcionam aos jovens, ainda em frequência escolar, a possibilidade de realizarem estágios curriculares para a conclusão do 9.º ano de escolaridade, e (2) as iniciativas que proporcionam aos jovens, com mais de 18 anos e que estejam em situação de abandono escolar, frequência universitária ou à procura do 1.º emprego, a possibilidade de realizar estágios de curta duração para valorização do CV e estágios profissionais.



Em 2019, a EPIS orientou a temática dos programas de voluntariado em linha com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas. Em 2020, queremos continuar a sensibilizar e despertar os jovens para estas questões através da promoção da participação ativa e cívica e o voluntariado para que, em conjunto, possamos contribuir para o desenvolvimento de competências nos jovens, tais como sejam a pro-atividade e o espírito de iniciativa, o “dar de volta”, o trabalho de equipa, a comunicação e o sentimento de pertença.



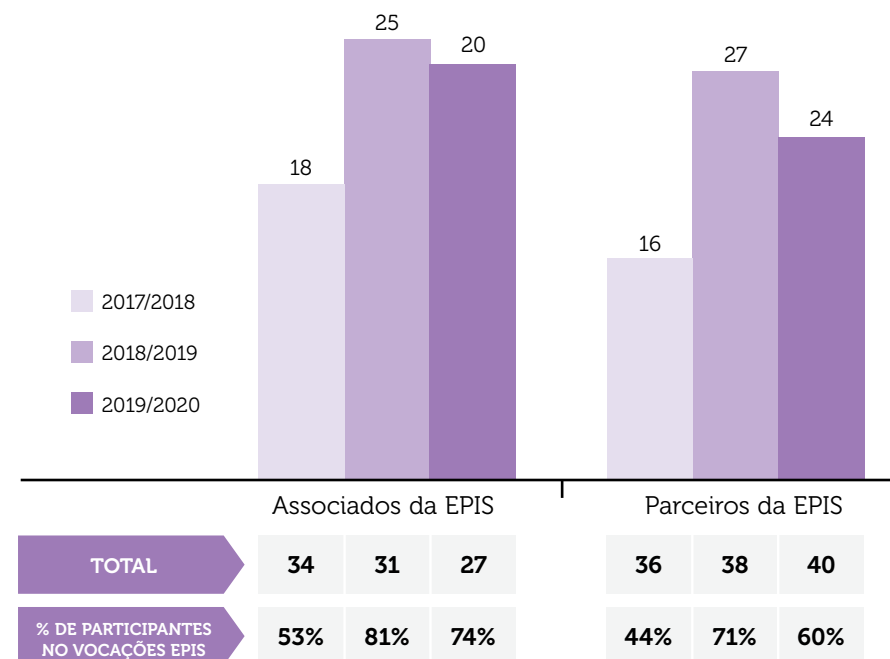
Em 2019, destacamos os principais resultados do programa Vocações EPIS:

- **5.555** alunos beneficiários;
- **538** voluntários;
- **7.734** horas de voluntariado.

O programa Vocações EPIS contou com o envolvimento de 20 Associados e 24 Parceiros em 2019:

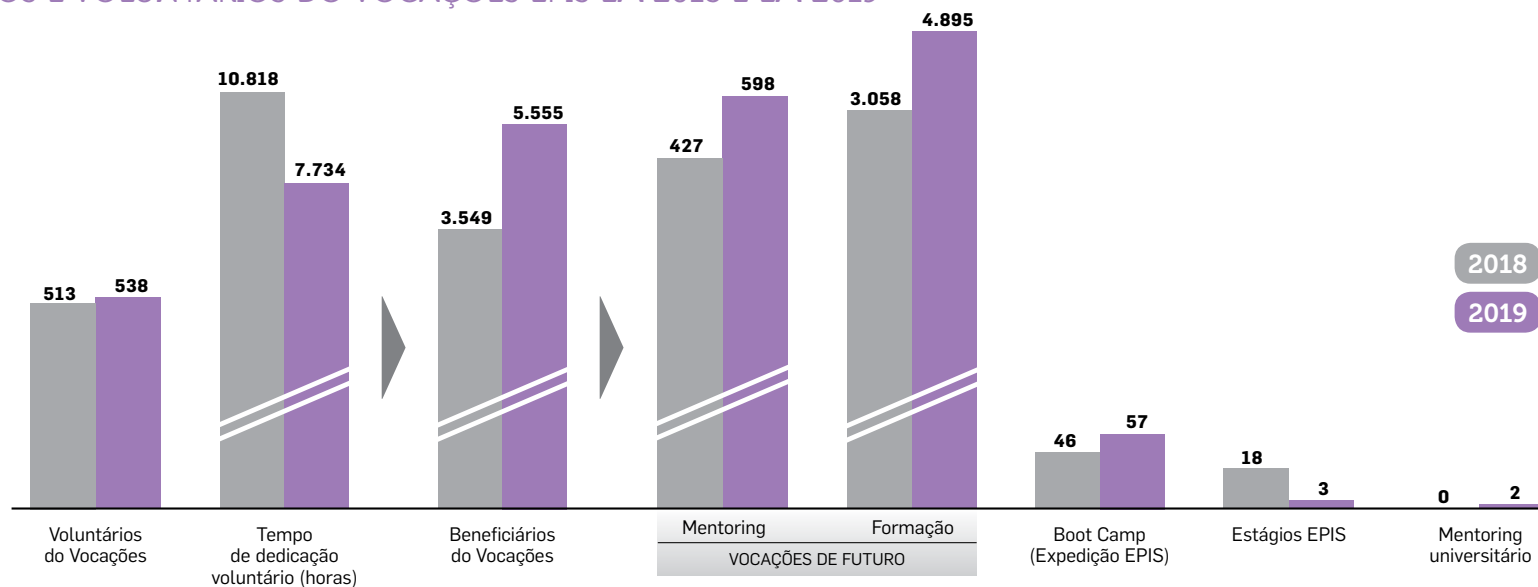
- **Explicações e Mentoring** | Explicações e Mentoring | Allianz, Banco de Portugal (Lisboa), Banco de Portugal (Açores), Boehringer Ingelheim, Cite, CTT, ERC, Fundação Galp, Portgás (Porto), REN (Lisboa), Rise UP e Zurich.
- **Formação** | APSA, BIAL, Boehringer Ingelheim, Help Images, João Capela, Oceanário de Lisboa, REN, Repsol e Zurich;
- **Boot Camp EPIS 2019** | Presidência da República, Gabinete do Sacramento, Fundação AGEAS, Allianz, ANA Aeroportos, Avipronto, BA, Banco Carregosa, Boehringer Ingelheim, CP, CTT Portugal, Estoril Sol, EDP, EPAL, Escola Naval, Marinha Portuguesa, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Galp, Help Images, IPMA, Grupo Jerónimo Martins, Leaseplan, Dia-Minipreço, Monliz, Ordem dos Farmacêuticos, Grupo Pestana, Porto Editora, REN, Repsol, Servier, Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa, Universidade de Lisboa, Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e Zurich;
- **Estágios curriculares** | Galp;
- **Mentoring Universitário** | Fujitsu.

NÚMERO DE ASSOCIADOS E PARCEIROS ENVOLVIDOS NO Vocações EPIS



2017	2.296 ALUNOS	709 VOLUNTÁRIOS	22 PROGRAMAS	7.039 HORAS
2018	3.549 ALUNOS	513 VOLUNTÁRIOS	22 PROGRAMAS	10.818 HORAS
2019	5.555 ALUNOS	538 VOLUNTÁRIOS	27 PROGRAMAS	7.734 HORAS

BENEFICIÁRIOS E VOLUNTÁRIOS DO VOCAÇÕES EPIS EM 2018 E EM 2019



Para 2020, a EPIS vai continuar a trabalhar as iniciativas do Vocações e reforçar o trabalho com os jovens na transição para a vida ativa e entrada no mercado de trabalho, em parceria com os Associados e Parceiros, em linha com o novo plano de ação 2019-2021.

ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO

Voluntariado de Mentoring Inspiração nos bons exemplos de organizações e profissionais

				
2017	376 ALUNOS	219 VOLUNTÁRIOS	9 PROGRAMAS	4.800 HORAS
2018	427 ALUNOS	292 VOLUNTÁRIOS	11 PROGRAMAS	6.775 HORAS
2019	598 ALUNOS	301 VOLUNTÁRIOS	13 PROGRAMAS	4.680 HORAS

EXPLICAÇÕES EM 2019



Lisboa

- E.S. Fernando Namora, Amadora
- E.B. Sofia de Mello Breyner Andersen, Amadora
- **30** alunos e **30** voluntários do Banco de Portugal



Açores

- Escola de Arrifes, Açores
- **3** alunos e **1** voluntária do Banco de Portugal



Lisboa

- E.S. Pedro D'Orey da Cunha, Amadora
- **8** alunos e **8** voluntários dos CTT Portugal



Lisboa

- Escola Mães d'Água, Amadora
- **27** alunos e **52** voluntários da Galp



Lisboa

- E.B. D. Francisco Manuel de Melo, Amadora
- **15** alunos e **16** voluntários da REN



Porto

- Escola Secundária do Cerco, Porto
- **15** alunos e **12** voluntários da Portgás

MENTORING EM 2019



Lisboa

- E.B. Alto dos Moinhos, Sintra
- Escola da Cerco, Porto
- **45** alunos e **22** voluntários da Allianz



Lisboa

- E.S. Dr. Azevedo Neves, Amadora
- A.E. Miguel Torga, Amadora
- **28** alunos e **16** voluntários da Boehringer Ingelheim



Lisboa

- E.S. Pedro D'Orey da Cunha, Amadora
- **8** alunos e **8** voluntários dos CTT Portugal



Lisboa

- E.S. Dr. Azevedo Neves, Amadora
- **8** alunos e **8** voluntários da Zurich



- E.S. Seomara da Costa Primo, Amadora
- **21** alunos e **1** voluntária Rise Up



FORMAÇÃO

Pequenos desafios com aposta no futuro

Em 2019, foram várias as empresas Associadas e Parceiras que se envolveram nas iniciativas de voluntariado de formação da EPIS – APSA, BIAL, Boehringer Ingelheim, Help images, João Capela, Oceanário de Lisboa, REN, Repsol e Zurich –, conseguindo envolver 4.895 alunos, de 18 escolas, com o apoio e dedicação de 48 voluntários.



• Visita à Subestação da REN pelos alunos EPIS da ES Seomara da Costa Primo, a 17 de janeiro de 2019

				
2017	1.415 ALUNOS	46 VOLUNTÁRIOS	13 PROGRAMAS	80 HORAS
2018	3.058 ALUNOS	42 VOLUNTÁRIOS	11 PROGRAMAS	284 HORAS
2019	4.895 ALUNOS	48 VOLUNTÁRIOS	9 PROGRAMAS	1.525 HORAS



- Sessão da equipa do Oceanário e alunos do concelho de Amadora



- Sessão com João Capela e alunos do concelho de Palmela



- Sessão da equipa do Happy Code e alunos do concelho de Amadora

VOLUNTARIADO DE FORMAÇÃO 2019



- Sessão com a Boehringer e alunos do concelho da Amadora



- Sessão com João Capela e alunos do concelho do Seixal



- Alunos bolsеiros das Bolsas Fundação Ageas na visita aos escritórios da Ageas



- Alunos do concelho da Amadora numa visita à Rádio Cidade



- Visita dos alunos do concelho de Estarreja à Cires

ESTÁGIOS EPIS

			
2017	69 ALUNOS	69 VOLUNTÁRIOS	2 EMPRESAS (AKI E SAPEC)
2018	18 ALUNOS	49 VOLUNTÁRIOS	4 EMPRESAS (AKI, GALP ENERGIA, SAPEC E YNVISIBLE)
2019	3 ALUNOS	8 VOLUNTÁRIOS	1 EMPRESAS (GALP ENERGIA)

Estágios CEF's e estágios profissionais: experiências a caminho do futuro

Em 2019 continuou a verificar-se uma significativa redução do número de estágios curriculares realizados, devido à extinção dos Cursos Vocacionais pelo Ministério da Educação.

Foi feito um levantamento das necessidades das escolas EPIS e foram realizados 3 estágios dos Cursos de Educação e Formação (CEF) em parceria com a GALP e da Fundação Galp.



• Alunos em estágio CEF na Galp, em Lisboa

BOOT CAMP EPIS 2019: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



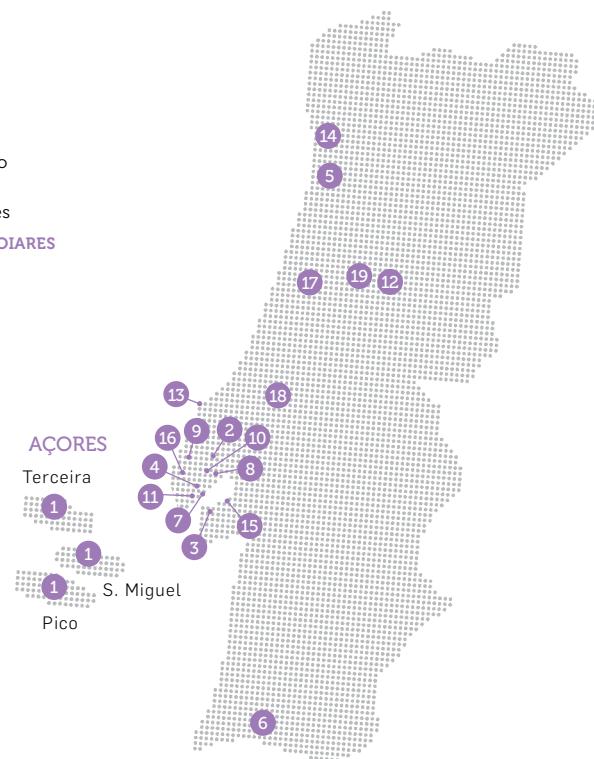
A iniciativa "Boot Camp EPIS 2019: Desenvolvimento Sustentável" teve lugar entre 7 e 12 de julho de 2019 e levou de 57 jovens, 49 alunos EPIS e 8 jovens especiais acompanhados pela APSA e pela APPT21, a visitar exposições, conhecer empresas e profissionais de referência, processos de qualidade na produção com o objetivo de sensibilizar os alunos para os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Os alunos ficaram instalados na Escola Naval, em Almada, e durante uma semana tiveram oportunidade de realizar várias visitas e conhecerem a forma como as organizações trabalham a Agenda lançada pelas Nações Unidas:

- Vida terrestre | Fundação Calouste Gulbenkian
- Indústria, inovação e infraestruturas | Galp e REN
- Água potável e saneamento para todos | EPAL
- Ação climática | IPMA
- Consumo e produção responsáveis | Avipronto e Monliz
- Educação e saúde de qualidade | Universidade de Lisboa, Faculdade de Farmácia
- Energia limpa e acessível | EDP
- Proteger a vida marinha | Grupo Jerónimo Martins e Oceanário

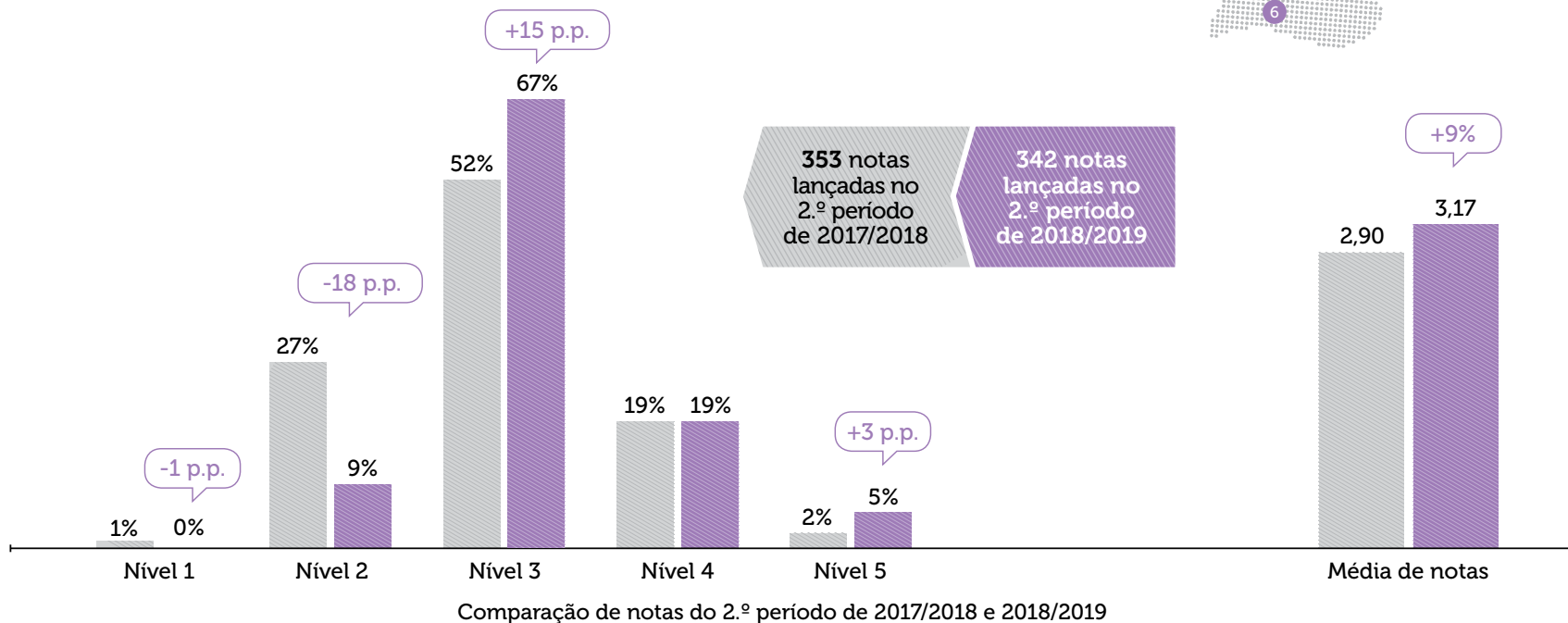
Como é tradição, o grupo do Boot Camp EPIS foi recebido pelo Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, no Palácio de Belém, e pelo Presidente Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, no Gabinete do Sacramento.

ALUNOS SELECIONADOS

- | | | | |
|--|--|--|--|
| <p>1 AÇORES
Beatriz Figueira
Iara Filipa Melo Pacheco
Iúri Dutra
Lourenço Santos Azevedo
Raquel Vieira Andrade
Rodrigo Santos
Sofia Andrade Pereira
Vasco Botelho</p> <p>2 ALENQUER
Silvio Quental</p> <p>3 ALMADA
Erica Sofia Fernandes
Kleiton Tavares</p> <p>4 AMADORA
Cláudia Castro
Gerson Rafael Lopes
Ivan Rodrigues
Jéssica Esteves
Leandro Félix
Ricardo Lima
Ronaldo Rosário
Tatiana Almeida</p> | <p>5 ESTARREJA
Teresa Correia</p> <p>6 LAGOA
Camila Pinto Ferreira</p> <p>7 LISBOA
Beatriz Salgueiro
Bernardo Moreira
Bruno Saraiva
João Ferreira
João Pinheiro
Jorge Lozano
Miguel Mineiro
Pedro Alves
Ricardo Faria
Tomás Santos</p> <p>8 LOURES
Iara Duarte Santos
Jéssica André
Juliana Barba
Rafael Alexandre Fernandes
Ferreira
Simone Francisco</p> | <p>9 MAFRA
Ana Sofia Henriques Franco</p> <p>10 ODIVELAS
Carina Gomes</p> <p>11 OEIRAS
Cristiana Semedo</p> <p>12 PAMPILHOSA DA SERRA
Inês Filipa Assunção Barata</p> <p>13 PENICHE
Mateus Jesus</p> <p>14 PORTO
Sara Teixeira</p> <p>15 SEIXAL
Elisandro da Veiga Lopes</p> <p>16 SINTRA
Andreea Galan
Emanuel Filipe Godinho Mendes
Jéssica Domingos</p> | <p>17 SOURE
Alexandre Rainho</p> <p>18 TORRES NOVAS
Miriam Fernandes</p> <p>19 VILA NOVA DE POIARES
David André</p> |
|--|--|--|--|



EVOLUÇÃO DAS NOTAS DOS ALUNOS



PROGRAMA DO BOOT CAMP EPIS 2019

	8 JULHO SEGUNDA-FEIRA	9 JULHO TERÇA-FEIRA	10 JULHO QUARTA-FEIRA	11 JULHO QUINTA-FEIRA	12 JULHO SEXTA-FEIRA
MANHÃ	  MUSEU CALOUSTE GULBENKIAN VIDA TERRESTRE	 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	 AÇÃO CLIMÁTICA	 EDUCAÇÃO E SAÚDE DE QUALIDADE
ALMOÇO	 MUSEU CALOUSTE GULBENKIAN				
TARDE	 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO BÁSICO	 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS		 PROTEGER A VIDA MARINHA 
JANTAR	 escola de Lisboa				
SESSÃO		 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL			



• Escola Naval, Alfeite, Almada, a 8 de julho



• Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, a 8 de julho



• Galeria do Loreto, Lisboa, a 8 de julho



• Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa, Lisboa, a 8 de julho



• Avipronto, Azambuja, a 9 de julho



• Monliz, Alpiarça, a 9 de julho



• Voluntários da EDP, na Escola Naval, Alfeite, Almada, a 9 de julho



• Refinaria da Galp, Sines, a 10 de julho



• REN, Sines, a 10 de julho



• Voluntário da Help Images, na Escola Naval, Alfeite, a 10 de julho



• Visita à Estação Aerológica Gago Coutinho, Lisboa, a 11 de julho



• Palácio de Belém, Lisboa, a 11 de julho



• Gabinete do Sacramento, Lisboa, a 11 de julho



• Hotel CR7, Lisboa, a 11 de julho



• Faculdade de Farmácia, Lisboa, a 12 de julho



• Cantina da Universidade de Lisboa, Lisboa, a 12 de julho



• Sessão com voluntários do Grupo Jerónimo Martins no auditório do Oceanário, Lisboa, a 12 de julho



• Visita ao Oceanário, Lisboa, a 12 de julho

AS SUGESTÕES DOS ALUNOS

 <ul style="list-style-type: none"> • Mais projetos que ajudem a distribuir bens alimentares a quem precisa • Usar estrume como fertilizante natural 	 <ul style="list-style-type: none"> • Usar mais os transportes públicos • Colocar painéis solares nas casas e escolas 	 <ul style="list-style-type: none"> • Diversificar mais as ementas nas escolas • Promover o desporto nas escolas entre pais e filhos 	 <ul style="list-style-type: none"> • Banir os produtos de limpeza que prejudiquem o ambiente • Assegurar todas as condições de qualidade e segurança alimentar
 <ul style="list-style-type: none"> • Acesso à escola para todas as raças e etnias • Ações de voluntariado entre pares de países diferentes 	 <ul style="list-style-type: none"> • Fazer queimadas de forma responsável • Usar menos automóveis movidos a combustíveis fósseis 	 <ul style="list-style-type: none"> • Regar as plantas à noite • Tomar duchas por oposição a banhos de imersão 	 <ul style="list-style-type: none"> • Limitar a pesca de espécies marinhas em risco • Não deixar lixo espalhado nas praias
 <ul style="list-style-type: none"> • Encher bem as máquinas de lavar roupa e colocar em modo de lavagem ecológico • Usar sensores de luz automática nas escadas dos prédios 	 <ul style="list-style-type: none"> • Fazer reciclagem em casa, nas escolas e empresas • Responsabilizar os agricultores pelos seus terrenos 		

Fonte: Agenda das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.



• Registo fotográfico de momentos da audiência dos alunos do Boot Camp EPIS e o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, no Palácio de Belém, a 11 de julho

Mentoring Universitário

Esta iniciativa tem base num programa de voluntariado de quadros de Associados e Parceiros da EPIS para alunos, acompanhados pela EPIS no passado, e que se encontram em frequência universitária e tem fundamentalmente 2 funções: (1) formar o jovem em áreas específicas e em ambiente profissional e criar valor na experiência profissional e no conhecimento de organizações e profissionais de referência. Com o apoio da Fujitsu, foram realizados 2 programas de Mentoring Universitário para alunos EPIS:

Aluno em frequência de CET de Informática

- Informática nos dias de hoje
- Infraestrutura e desenvolvimento de *software*
- Áreas Digitais e Cibersegurança

Aluna em frequência de licenciatura em Administração Pública

- Recrutamento, seleção e admissão de colaboradores:
Processo de acolhimento
- Levantamento dos principais temas relevantes para a formação
- Gestão do colaborador:
Formação e desenvolvimento;
Gestão de carreiras;
Avaliação de desempenho
- Análise de mercado
- Mitigar riscos, garantindo a continuidade do serviço
- Outras áreas RH:
"Entrevistas – Estrutura e organização"
Gestão de saídas de colaboradores



• Mentoring Universitário na Fujitsu: Voluntário Pedro e o aluno André que frequenta um Curso de Especialização Tecnológica em Informática (da esquerda para a direita)

Bolsa de estágios profissionais e Emprego

A EPIS pretende continuar a ajudar os alunos EPIS depois de terminarem a formação superior.

Para 2020, a EPIS quer apostar nesta vertente de iniciativas tentando colaborar na procura de estágios profissionais e 1.º emprego para os jovens que se cruzaram com a EPIS.

VOCAÇÕES EPIS: INICIATIVA JOVENS ESPECIAIS



• Reunião na Cooperativa Nacional de apoio a deficientes (CNAD)

a EPIS pretende dar seguimento à iniciativa, em parceria com os Associados e Parceiros e as escolas, desenvolvendo para estes jovens programas de voluntariado que determinem a partilha de conhecimento e experiências, a promoção de competências sociais e de autonomia, através de empresas e profissionais de referência, quer em ambiente escolar, quer em ambiente empresarial. Estes programas podem realizar-se em regime presencial e/ou *online*, atendendo ao contexto atual de distanciamento social.

(2) **Estágios Jovens Especiais** (jovens com mais de 18 anos) - com o objetivo de apoiar a formação e a inserção profissional de jovens com necessidades especiais, em parceria com Associados e Parceiros, a EPIS reuniu já com 11 entidades especializadas nesta área para que possa ser feita a identificação de jovens com os requisitos necessários para se estabelecer um protocolo de estágio profissional. Em 2020, a EPIS vai continuar a identificar e a contactar entidades especializadas em todo o país para que, em conjunto, seja possível ajudar estes jovens a entrar no mercado de trabalho e construir um futuro profissional.

Em linha com o plano de ação 2019-2021, em 2019 a EPIS começou a dar forma à iniciativa que promove a inserção profissional ou ocupacional dos jovens com necessidades especiais, em parceria com os Associados e Parceiros da EPIS e com as instituições sociais dedicadas e especializadas.

Ao longo do ano de 2019 foi importante conhecer o contexto e o enquadramento da educação para os jovens com deficiência e como era trabalhada, nas escolas, a transição pela vida ativa e a empregabilidade, bem como identificar os obstáculos encontrados ao longo o percurso pela escola e pelas famílias.

Para que a EPIS possa contribuir para uma maior inclusão na educação, na transição para a vida ativa e na empregabilidade de pessoas com deficiência, foram identificados 2 focos de atuação: jovens dos 15 aos 18 anos e jovens a partir dos 18 anos.

(1) **Transição Jovens Especiais** (jovens dos 15 aos 18 anos) - com o objetivo de apoiar a orientação e a formação vocacional e a transição para a vida ativa destes jovens com necessidades especiais, entre os 15 e aos 18 anos, e em frequência de Planos Individuais de Transição. A EPIS está a fazer o levantamento de jovens nestas condições e até à data foram identificados 140 jovens em escolas com o programa "Mediadores para o sucesso escolar". Em 2020, a



AGENDA DE INVESTIGAÇÃO EPIS

No âmbito do programa “Agenda de investigação EPIS”, parte integrante do seu plano de ação para o triénio de 2019-2021, a EPIS deu continuidade ao financiamento e acompanhamento dos dois estudos selecionados em 2017 e em 2018:

- “Inclusão ou discriminação? Da análise dos resultados escolares às estratégias para os alunos com origem imigrante”, liderado por uma equipa de investigadores do centro de investigação CICS.NOVA, da Universidade Nova de Lisboa. O trabalho desenvolvido em 2018 e 2019 permitiu (1) identificar as escolas com maior percentagem de alunos de origem imigrante e as respetivas nacionalidades, (2) explicar a diferença de resultados entre alunos de origem imigrante e alunos autóctones, (3) selecionar os fatores que contribuem para diferenças entre escolas neste fenómeno que possam ser considerados potenciais alvo de intervenção, e (4) identificar grupos de escolas com peso considerável destes alunos e diferentes configurações de resultados escolares. Em 2020, última fase prevista do projeto, pretende-se (1) aprofundar o conhecimento sobre os fatores de sucesso escolar entre os alunos com origem imigrante em determinadas escolas, focando em particular estratégias e práticas organizacionais, curriculares e relações humanas, (2) identificar estratégias de promoção de sucesso escolar para alunos de origem imigrante em particular nas três dimensões mencionadas no ponto anterior, evidenciando também as más práticas e (3) produzir recomendações para as escolas e as políticas educativas.
- “Gestão do comportamento agressivo em escolas: efeitos diferenciais da intervenção com alunos e com professores”, liderado por uma equipa de investigadores do Instituto de Desenvolvimento Humano Portucalense, da Universidade Portucalense, e do Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental, da Universidade de Coimbra. Ao longo de 24 meses, o estudo propôs-se desenvolver, implementar e avaliar uma abordagem holística à intervenção no comportamento agressivo em escolas, a qual incluirá dois programas de intervenção, um para alunos e outro para professores. A eficácia desta abordagem está a ser testada de forma individual (i.e., intervenção apenas com alunos ou apenas com professores) e combinada (i.e., intervenção com alunos e seus professores). Serão estudados os efeitos diferenciais destas formas de implementação ao longo de três momentos (i.e., pré- e pós-intervenção e follow-up a três meses), entre si e em relação a um grupo de controlo de alunos com comportamento agressivo.

Em consequência da crise da Covid-19, que ditou o encerramento das escolas a partir de 16 de março de 2020, os trabalhos de campo previstos na última fase do primeiro projeto e nos estudos diferenciais do segundo foram adiados, sem perspetiva de nova calendarização à data de conclusão deste relatório.

Deste modo, a finalização dos dois projetos, inicialmente prevista para o 1.º trimestre de 2021, ficará condicionada ao calendário do próximo ano letivo de 2020/2021, a ser comunicado em tempo oportuno.

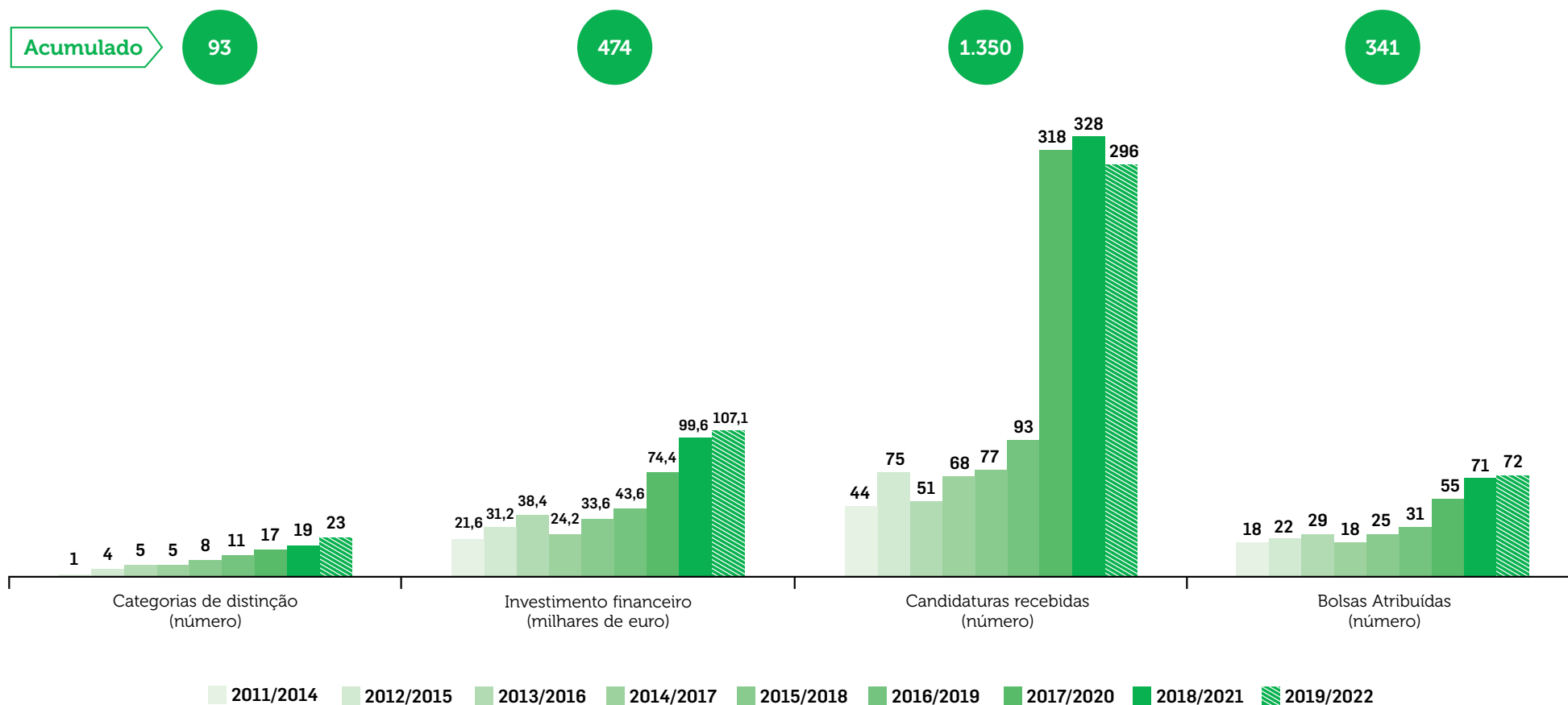
A equipa e a Direção da EPIS seguirão esta situação de perto com as instituições envolvidas, de modo a permitir a conclusão dos estudos o mais breve possível ao longo do ano de 2021.



ESCOLAS DE FUTURO

Nove edições de Bolsas Sociais EPIS

Desde 2011, a EPIS distinguiu 73 escolas e instituições pelas suas boas práticas de inclusão social, atribuiu 341 bolsas, num investimento de 474 m€, com o apoio de 90 investidores sociais.



BOLSAS SOCIAIS EPIS 2019/2022

A entrega das Bolsas Sociais EPIS 2019 realizou-se a 16 de janeiro de 2020, no auditório do Banco Santander, em Lisboa, com o apoio do Banco Santander.

A 9.ª edição das Bolsas Sociais EPIS continuou a representar um importante crescimento do programa:

- Categorias de apoio à orientação e inserção de jovens com necessidades especiais a partir dos 15 anos;
- Apoio a alunos que desenvolveram projetos sobre os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas;
- Recorde de **26** investidores sociais: Águas do Vale do Tejo, S.A., Água de Luso, Avipronto, Boehringer Ingelheim, Caima, Cires, Cofaco Açores, Deloitte, EPAL, Fertagus, Fresenius Kabi, Fundação AGEAS - Agir com coração, Fundação Altice, Fundação Amélia de Mello, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Galp, Fundação Monjardino, Grupo Trivalor, Lactogal, Omonova, Pestana Hotel Group, Servier, Banco Santander, Soroptimist International Clube Lisboa Caravela, VHumana e Zurich e 3 pequenos doadores individuais - António Picanço dos Santos, Joaquim Simões Pereira e Maria do Rosário Simões Pereira;
- Recorde de **23** categorias de atribuição;
- **296** candidaturas recebidas de **41** concelhos e **11** nacionalidades distintas;
- Candidaturas premiadas de **28** concelhos e **6** nacionalidades;
- **6** escolas e organizações distinguidas e **72** alunos premiados;
- **72** bolsas atribuídas;
- Recorde de investimento social de **107.100€**.

HÁ 9 ANOS A AJUDAR QUEM MERECE

De: Catarina Santos

Enviada: 17 de setembro de 2019, 10:51

Para: Susana Lavajo Lisboa

Assunto: Agradecimento



Cara Dra. Susana,

Venho por este meio agradecer a si e a toda a equipa EPIS, pelo investimento feito há 3 anos atrás. O vosso apoio foi fundamental para conseguir realizar mais um passo no meu percurso profissional e académico: realizar a licenciatura na área do turismo. Hoje encontro-me licenciada e estou bastante grata pelo vosso apoio. Sem a bolsa teria sido muito mais difícil conseguir realizar este grande passo.

Por isso, é do fundo do coração, que agradeço à **EPIS** e ao **Grupo Pestana** pela oportunidade que me foi dada. **Que este projeto continue por muitos e longos anos e que possam ajudar outros adolescentes como me ajudaram.**

Com os melhores cumprimentos,

Catarina Santos - Porto

A **Catarina Alexandra Santos** foi premiada na Categoria Grupo Pestana na edição das Bolsas Sociais EPIS 2016. Terminou a licenciatura em Gestão de Atividades Turísticas na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Porto e está a trabalhar em hotelaria no Porto.

DISSEMINAÇÃO DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS EM 2019

No programa de 2019 foram recebidas candidaturas de 41 concelhos de Portugal Continental (14% de representação concelhia) e de 1 Ilha dos Açores (S. Miguel). Pela dimensão conseguimos disseminar os apoios por todo o país: foram premiados alunos de 28 concelhos do continente, (mais 5 que em 2018), e de 1 ilha dos Açores.

✓ Bolsas Sociais EPIS 2019

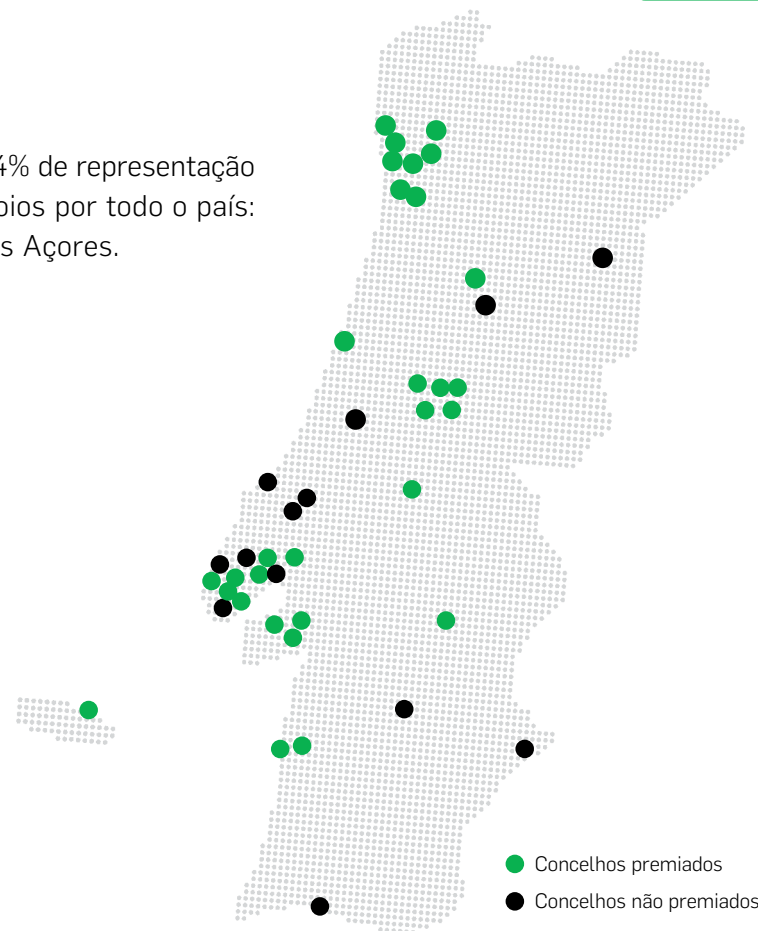
CONTINENTE

- | | | |
|-----------------------|-----------------------|---------------------|
| Alcanena | ✓ Gondomar | Santarém |
| Alcobaça | ✓ Góis | ✓ Sintra |
| Alvito | Lagoa | ✓ Seixal |
| ✓ Amadora | ✓ Lisboa | ✓ Setúbal |
| Arganil | ✓ Loures | ✓ Santiago do Cacém |
| ✓ Arraiolos | Mafra | ✓ Sines |
| ✓ Azambuja | ✓ Matosinhos | ✓ Tondela |
| Cascais | Moura | Torres Novas |
| ✓ Castanheira de Pera | ✓ Odivelas | Vila Franca de Xira |
| Coimbra | ✓ Oeiras | |
| ✓ Constância | ✓ Oliveira de Azemeis | |
| Covilhã | ✓ Palmela | |
| ✓ Estarreja | ✓ Pampilhosa da Serra | |
| ✓ Felgueiras | ✓ Paredes | |
| ✓ Figueira da Foz | ✓ Pedrógão Grande | |
| ✓ Figueiró dos Vinhos | ✓ Porto | |

AÇORES

- ✓ Ilha de São Miguel

✓ Concelhos com alunos premiados



No programa de 2019 foram recebidas candidaturas de 11 nacionalidades distintas e premiados alunos de 6 nacionalidades:



✓ Nacionalidades dos alunos premiados

TAXA DE SUCESSO DOS ALUNOS PREMIADOS

Entre 2011/2012 e 2018/2019, a EPIS premiou 245 alunos: 217 alunos do ensino secundário e 28 alunos do ensino superior. A taxa média transição dos 245 alunos, durante os anos letivos em que a bolsa social esteve em vigor, foi de 94,1%.



• Categoria Deloitte, Servier e VHumana



• Categoria Jovens Especiais Banco Santander



• Categoria Jovens Especiais Fundação Amélia de Mello



• Categoria Amigos EPIS



• Categoria Fundação Amélia de Mello



• Categorias Fundação AGEAS e Fundação Galp



• Categorias Cires, Fresenius Kabi e Lactogal



• Categorias Boehringer Ingelheim e Zurich



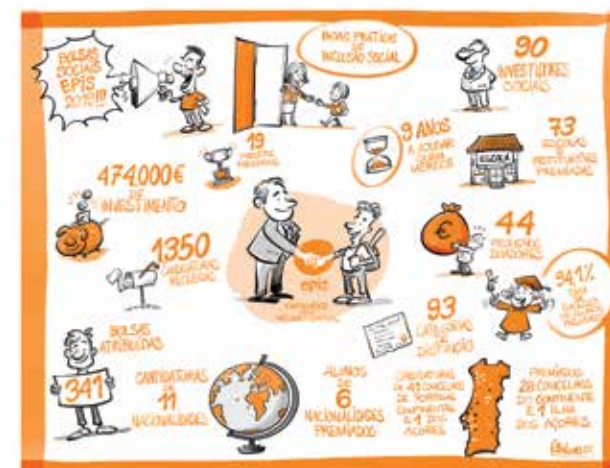
• Categorias Cofaco, Fertagus e Avipronto



• Categorias Fundação Monjardino e Grupo Trivalor



• Categorias Grupo Pestana e Caima



• Cartoon Bolsas Sociais EPIS 2019 que representa o histórico do programa das bolsas

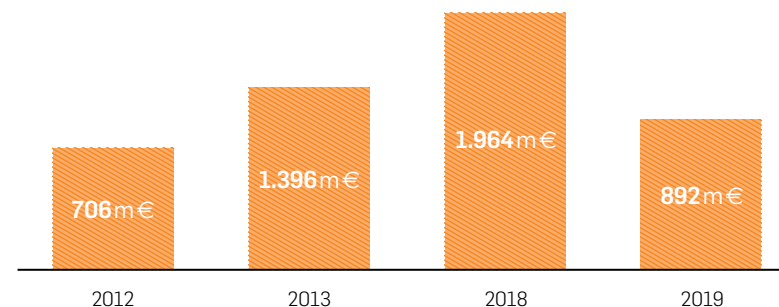
EPIS NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

O ano de 2019 ficou abaixo das expectativas em termos de exposição mediática, pela forte redução da componente de televisão.

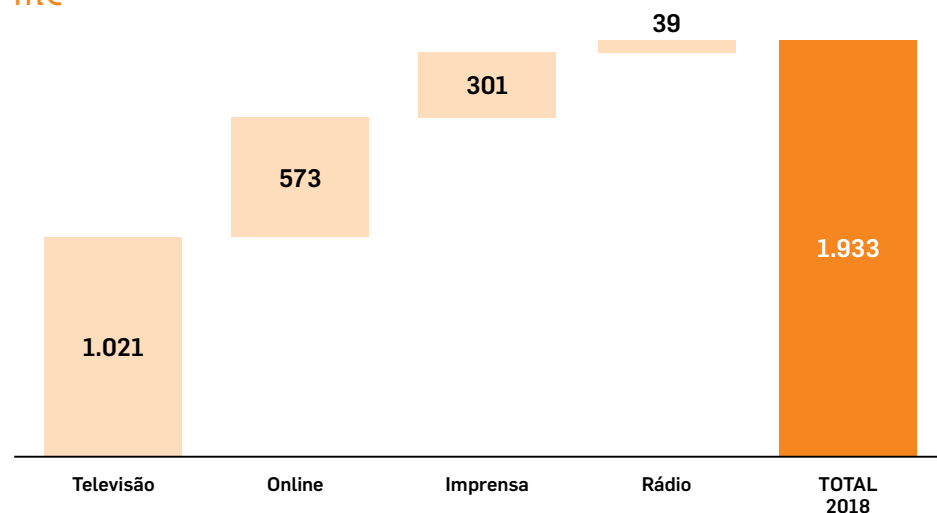
Em 2018, houve dois eventos com grande cobertura televisiva – apresentação do projeto “Pinhal de Futuro”, em Castanheira de Pera, e “Expedição EPIS”.

Em 2019, a Assembleia-geral eletiva da EPIS, no Palácio da Cidadela, e o “Boot Camp EPIS” não puderam ter cobertura televisiva. Pela positiva, destaca-se o aumento da componente de imprensa, com reportagens e artigos publicados.

Histórico do valor da exposição mediática

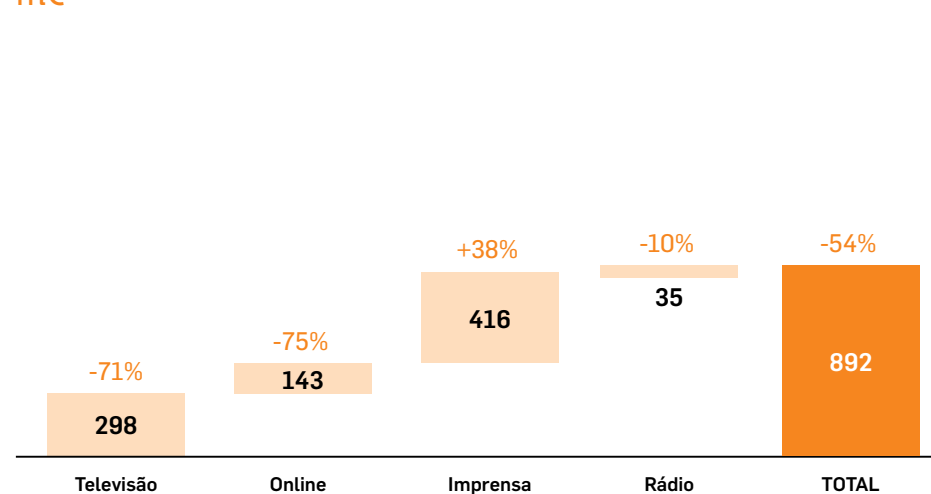


Resultados Mediáticos de 2018: AAV* por meio m€



Nota: não inclui campanha TSF de 30,5 m€ em valor de tabela (investimento de 5,5 m€)

Resultados Mediáticos de 2019: AAV* por meio m€



Nota: não inclui campanha rádio TSF de 19,1 m€ em valor de tabela (investimento de 13,9 m€)

*AAV - Automatic Advertising Value: corresponde ao valor que determinado artigo/peça teria se fosse pago em termos de publicidade (em termos de espaço)

Fonte: Monitorização da LPM

REPORTAGENS, ENTREVISTAS E PRESENÇA NA IMPRENSA



A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-ESCOLAR NO SUCESSO DE CADA ALUNO

Partilhamos a entrevista do Eng.º Diogo Simões Pereira, Diretor-geral da EPIS, no programa do “Diário da manhã”, na TVI e TVI24.

Diogo Simões Pereira referiu em estúdio o trabalho da EPIS no pré-escolar: “No início deste ano letivo, o Ministério da Educação destacou a importância do pré-escolar para a promoção do sucesso escolar de cada aluno. A EPIS arrancou este ano letivo com um projeto-piloto no pré-escolar em 4 concelhos - Oeiras, Pampilhosa, Peniche e Pombal - abrangendo 23 salas do pré-escolar e 320 crianças.”

Cumprimentos,
A equipa da EPIS

Pré-escolar: entrevista na TVI e TVI24

Lisboa, 23 de outubro de 2019



“EPIS TEM UMA ENORME EXPERIÊNCIA NO COMBATE À RETENÇÃO DOS ALUNOS”

Na análise semanal que realiza no programa 360º, da RTP3, o Professor Marçal Grilo, membro do Conselho Científico da EPIS, destacou os programas da Associação, entre outros, que poderão ser instrumentos importantes da política de Educação para a redução do insucesso escolar.

Marçal Grilo destaca EPIS no seu comentário semanal na RTP3

Lisboa, 14 de novembro de 2019



É agora que se aposta no sucesso escolar de 2019

Diogo Simões Pereira

17/10/2019 10:38



É agora que os alunos, sobretudo os que receberam notas negativas contra “presente de Natal”, têm de decidir se querem ou não fazer um esforço extra durante os próximos seis meses.

É agora, nos primeiros dias de janeiro, que todos temos de apostar no sucesso escolar dos alunos no ano letivo de 2018/19. E é agora que os alarmas têm de disparar.

É agora que todos os pais ou encarregados de educação têm de marcar presença nas reuniões com diretores de turma, realizadas em todas as escolas do país. E nessa reunião que os pais ou encarregados de educação têm de entender a real situação dos alunos tendo em vista o seu sucesso escolar daqui a seis meses, a partir da informação enviada nas notas e nas comentários dos professores no final do 1.º período. Em particular, no caso dos alunos com notas negativas, é agora que se tem de garantir os apoios necessários, em casa e na escola, a partir de uma parceria séria entre pais e professores. Uma parceria que deve ser ao país a procurar, em primeira mão, com a confiança de que os professores darão a resposta adequada.

É agora que todos os diretores de escola, de ciclo e de turma, mas também cada professor na sua disciplina, têm de fazer um balanço dos resultados do 1.º período, para poderem lançar ou reforçar as medidas educativas adicionais necessárias para cada aluno. As escolas devem recorrer aos recursos disponibilizados pelo Ministério da Educação, mas devem ir mais além, procurando ajuda em toda a comunidade educativa: desde logo, nos pais e encarregados de educação, sobretudo os mais capacitados, que podem ajudar de formas muito próximas, promovidas pelas associações de pais; nas autarquias, que apostam cada vez mais no sucesso escolar através de programas variados; mas também nas empresas e sociedade civil, que estão mais abertas a apoiar as escolas, através de modelos de voluntariado (explicações ou «mentoring», por exemplo).

É agora que o Ministério da Educação, e toda a sua rede de serviços centrais e regionais, tem de fazer também um balanço dos resultados do 1.º período, e assegurar-se que os recursos previstos orçamentalmente e os instrumentos desenvolvidos os apoiados estão a ser usados convenientemente, isto é, a ser focalizados nos alunos que mais precisam, pelo risco em termos de desempenho escolar ou pela sua fragilidade familiar. Destaco a prioridade aos alunos do 1.º ano: é agora que se tem de garantir que todos aprendem a ler até à Páscoa. Isto determinará o sucesso escolar ao longo dos 12 anos seguintes.

É agora que os alunos, sobretudo os que receberam notas negativas contra “presente de Natal”, têm de decidir se querem ou não fazer um esforço extra durante os próximos seis meses. É claro que esta decisão precisa do apoio decisivo dos pais ou encarregados de educação, dos professores e demais técnicos das escolas. Por isso, a aposta dos alunos depende de dois outros atores, sobretudo no caso dos mais novos.

É também agora, nos primeiros dias de janeiro, que a Associação EPIS - Empresários Pela Inclusão analisa, todos os anos, o desempenho escolar dos cerca de 9 mil alunos que acompanha em 44 concelhos do continente e 3 ilhas dos Açores fora: (a) sinalizando novos alunos em todos os ciclos, que apresentam sinais de risco e (b) verificando as melhorias dos já acompanhados em anos anteriores. É agora que a EPIS reúne a sua rede nacional de 170 mediadores para o sucesso escolar e ajusta as prioridades de trabalho para o 2.º período. E é agora que fazemos disparar os alarmes.

No início de janeiro, todo o país, o Governo, os cidadãos, os professores e os pais deviam notar que trabalho está a ser feito. Agora, no início de janeiro,

Diretor-geral da Associação EPIS - Empresários Pela Inclusão Social



OPINIÃO

Políticas educativas ainda mais dirigidas em 2020?

Temos em Portugal talento e conhecimento suficientes na área da Educação e da Promoção da Inclusão Social para garantir esta empreitada.

Se quiser dar um novo salto qualitativo no aumento do sucesso escolar, Portugal precisa de ainda mais e melhores políticas públicas educativas dirigidas aos mais necessitados, mesmo que à custa de “boas” políticas universais.

As estatísticas nacionais da Educação mostram enormes e consistentes melhorias nos últimos dez a 15 anos, fruto de boas políticas públicas educativas, do Ministério da Educação e das autarquias, mas também de um maior envolvimento da Sociedade Civil e, claro está, do correspondente esforço dos professores e assistentes operacionais, pais e alunos.

Feito este esforço maior, somos levados a crer que, com as políticas públicas implementadas, é uma questão de tempo até convergirmos ainda mais para os patamares europeus em todas as idades e ciclos de escolaridade. Mas será que vai ser mesmo assim?

Observador

Lisboa, 17 de janeiro de 2019

Público

Lisboa, 4 de julho de 2019

Anúncio de candidatura de Leonor Beleza

Lisboa, 4 de abril de 2019

ECONOMIA | Expresso

Leonor Beleza deverá suceder a António Vitorino na EPIS

Leonor Beleza, Presidente da Fundação Champalimaud

A lista encabeçada por Leonor Beleza para o triénio 2019-2021 integra várias membros do mandato anterior e é única.

Leonor Beleza, ex-ministra da Saúde de Cavaco Silva e presidente da Fundação Champalimaud, deverá ser a nova presidente da direção da Associação EPIS – Empregadores Pela Inclusão Social, sucedendo ao cargo a António Vitorino, aponta o Expresso.

A também conselheira de Estado encabeça uma lista única às próximas eleições, que se realizam no próximo dia 23 de maio. Recorda-se que António Vitorino teve de renunciar ao cargo, em setembro passado, ao ser eleito diretor-geral da Organização Internacional para as Migrações.

Diários

Leonor Beleza candidata-se à liderança da EPIS

Leonor Beleza, presidente da Fundação Champalimaud

A presidente da Fundação Champalimaud encabeça lista única para a Associação Empregadores Pela Inclusão Social, levando consigo vários empresários conhecidos e algumas outras figuras públicas.

Leonor Beleza, presidente da Fundação Champalimaud e ex-ministra da Saúde, é a cabeça de lista única à presidência da direção da Associação Empregadores Pela Inclusão Social (EPIS) e a provável sucessora de António Vitorino, antigo presidente do mesmo organismo, para o triénio 2019-2021.

O objetivo de dar continuidade ao trabalho da associação mantém-se. Desde 2006, ano de criação da EPIS, já foram acompanhados mais de 29 mil alunos por todo o país, tendo sido apoiados no desenvolvimento das atitudes e competências adequadas para alcançarem o sucesso escolar e para atingirem, no mínimo, 12 anos de escolaridade.

Carlos Gomes da Silva (Fundação Galp), Henrique Soares dos Santos (Instituto Martins) e Rui Pedroto (Fundação Manuel António da Mota) vão manter-se na direção, integrando a lista liderada por Leonor Beleza.

Jornal Económico

Leonor Beleza é candidata à presidência da Direção da Associação EPIS

Na equipa de Direção continuam Carlos Gomes da Silva (Fundação Galp), Henrique Soares dos Santos (Instituto Martins) e Rui Pedroto (Fundação Manuel António da Mota). Eduardo Calvo e José Miguel Indice (PUM) estão indicados para se manterem na presidência e vice-presidência da Mesa da Assembleia Geral, assim como Manuel Alfredo de Meilo (Sovena) e Luis Magalhães (Deloitte) para a presidência e vice-presidência do Conselho Fiscal, e Luis Palma da Silva para a presidência do Conselho Consultivo.

A presidente da Fundação Champalimaud, Leonor Beleza é candidata à presidência da Direção da Associação EPIS – Empregadores Pela Inclusão Social, para o triénio 2019-2021, dá a associação em comunicado.

Diário de Leiria
 Meio: Imprensa
 País: Portugal
 Período: Diária
 Âmbito: Regional
 27-05-2019

Diogo Mateus distinguido como membro honorário da EPIS

O presidente da Câmara de Pombal, Diogo Mateus (segundo à esq.), recebeu o título de membro honorário da EPIS - Empresários Pela Inclusão Social, no âmbito do encontro que decorreu após a assembleia geral que elegeu Leonor Beza como presidente da direcção e onde foi apresentado o plano de acção para 2019-2021: 'EPIS 2040 - Sucesso para todos!'. A cerimónia realizou-se na passada quinta-feira, em Cascais, com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa (à dir.), como

2.º Conselho de Pais e Professores Pombal, 13 de fevereiro de 2019

Diário de Leiria
 Meio: Imprensa
 País: Portugal
 Período: Diária
 Âmbito: Regional
 Pág: 10
 Cores: Cor
 Área: 13,26 x 21
 Conte: 1 de 1
 06-02-2019

Guilherme d'Oliveira Martins no Conselho de Pais e Professores

Educação Evento será moderado por Roberto Carneiro e irá debater os desafios educativos do século XXI

Orlando Cardoso

O antigo ministro da Educação e actual administrador executivo da Fundação Calouste Gulbenkian, Guilherme d'Oliveira Martins, é o convidado da segunda edição do Conselho de Pais e Professores do Conselho de Pombal. A sessão está agendada para o dia 13 de Fevereiro e contará com a moderação de Roberto Carneiro, também ex-ministro da Educação.

O segundo Conselho de Pais e Professores terá lugar no Café Concerto (edifício do Teatro-Globo), pelas 18h00, e centrará a sua discussão no tema "Como enfrentar os desafios educativos do século XXI, contextualizando o global e o local, o universal e o singular, a tradição e a modernidade, as ideias e a realidade?".

Segundo a Câmara Municipal de Pombal, aquele Conselho de Pais e Professores "é uma iniciativa de capacitação de docentes e encarregados de educação, que o município desenvolve no âmbito do Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar (PMPS2) e do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIC2) da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria".

"Criado no ano lectivo 2016/2017 no âmbito do PMPS2, os conselhos de pais propõem uma abordagem multidisciplinar integrada e dirigida não só ao aluno, mas também à escola e à família. Tem como objectivo a promoção de uma reflexão mais alargada sobre diferentes temas, e conta com a participação de um conjunto de especialistas, escolhidos de acordo com as preocupações manifestadas pelos encarregados de educação do conselho de Pombal", adianta a autarquia.

O evento direccionado a toda a comunidade educativa e aberto à população em geral, tem entrada livre, mas sujeito a inscrição obrigatória. É organizado pelo Município de Pombal e pela Associação dos Empresários pela Inclusão Social (EPIS), em parceria com os agrupamentos de escolas de Pombal, Gualdim Pais e da Gaiá, contando com o apoio da Equipa Multidisciplinar do PIC2.

Guilherme d'Oliveira Martins é o orador convidado do evento

Vocações EPIS Lisboa, 29 de março de 2019

Setúbal mais
 Meio: Imprensa
 País: Portugal
 Período: Quincenal
 Âmbito: Regional
 Pág: 3
 Cores: Cor
 Área: 11,53 x 9,27 cm
 Conte: 1 de 1
 19-06-2019

Projectos "Empresários Pela Inclusão Social" Vereadora da Educação de Sesimbra é membro honorário

A vereadora da Educação da Câmara Municipal de Sesimbra, Felícia Cosme, recebeu o título de Membro Honorário da Associação EPIS - Empresários Pela Inclusão Social, em reconhecimento pela prestação de serviços de excepção na área da educação, nomeadamente na sequência do trabalho desenvolvido desde 2009 no combate ao abandono escolar.

A distinção foi entregue pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e pela direcção da EPIS, ao presidente da autarquia, Francisco Jesus, no Palácio da Cidadela, em Cascais, por impossibilidade da vereadora Felícia Costa estar presente. O envolvimento do município no EPIS iniciou-se em 2009, com a implementação dos "Mediadores para o Sucesso Escolar". Desde o início desta cooperação, a autarquia assegurou os recursos humanos necessários à sua implementação, fator fundamental para o seu sucesso.

Neste momento, está envolvida, a tempo inteiro, uma equipa de 10 mediadores profissionais da autarquia (das áreas de

Felícia Cosme, Presidente da República entrega o título de membro honorário da EPIS a vereadora Felícia Costa

psicologia, social e educativas, entre outras), e desde o ano lectivo de 2017/2018 foi reforçada com mediadoras a tempo partilhado, do Ministério da Educação. Atualmente, a parceria assegura a mediação aos alunos do 2.º ciclo de todos os agrupamentos, e apoia os alunos do 1.º e 3.º ciclos dos agrupamentos que pretendam esta resposta. No âmbito destes projectos, já foram apoiados mais de mil alunos, o que reflecte o trabalho que tem sido realizado no concelho, na área da educação e formação das novas gerações. Para além da capacitação inicial aos alunos do 2.º ciclo, a autarquia desenvolveu, entre 2010-2012, o projecto piloto "Abandono Zero", que visava integrar os jovens em situação de abandono escolar.

Fonte: EPIS

Diário de Notícias
 Meio: Imprensa
 País: Portugal
 Período: Diária
 Âmbito: Nacional
 Pág: 10
 Cores: Preto e Branco
 Área: 20,00 x 30,00 cm
 Conte: 1 de 1
 23-06-2019

Fui fiscal da EMEL e árbitro. Era insultado sete dias por semana

João Capeta. Foi um guarda-redes fracassado e um árbitro quase realizado. Teve uma infância marcada por "alguma violência doméstica". Após 22 anos, diz adeus aos rivais mais não ao sport, pois vai ser árbitro de basquetebol.

João Capeta, 47 anos, nasceu em Lisboa, em 1971. Foi um guarda-redes fracassado e um árbitro quase realizado. Teve uma infância marcada por "alguma violência doméstica". Após 22 anos, diz adeus aos rivais mais não ao sport, pois vai ser árbitro de basquetebol.

Fonte: CISION

Vocações EPIS

Lisboa, 12 de julho de 2019

Expresso
ÚLTIMAS - OPINIÃO - ECONOMIA - EXPRESSO CURTO - PODCASTS - TRIBUNA - FORNHEIM STORIES - 2.59 - MULTIMÉDIA

POLÍTICA
Cavaco Silva defende bolsas estatais para garantir funcionamento do “elevador social”

12.07.2019 às 09:02

JOÃO SILVA BOUÍO

Ex-chefe de Estado recebeu nas instalações do seu gabinete no Convento do Sacramento, Lisboa, um grupo de 50 jovens entre os 15 e 17 anos, apoiados pelos Empresários Pela Inclusão Social, os quais estão a participar num pequeno campo de férias dedicado ao desenvolvimento sustentável

SAUDE ONLINE
Jovens do 3º ciclo testam lançamento de medicamento no mercado
15 de Junho 2019

No dia 28 de Junho, no plano de ensino básico do 3º ciclo foram desafiados pela Beehinger Engenharia em parceria com a Associação Empresarial Pela Inclusão Social, a definir estratégias para lançar um medicamento no mercado português.

Na última de Junho, em Lisboa, quatro grupos de jovens estudantes de ensino básico apresentaram um pitch (breve apresentação sobre o seu produto ou estratégia de implementação no mercado) sobre uma linha de estratégia para o seu produto.

Numa altura em que o mercado se encontra e no qual o lançamento de novos produtos no mercado é um desafio complexo, como podem os jovens manter a liderança, competindo pelos nomes (Dr. Cavaco, o Doutor Fernando, o Doutor António) e as marcas (Beehinger) e trabalhar no plano. Os Desafios apontam por regular o nome do medicamento (Beehinger) e a escolha para o colorir na marca do medicamento: o Doutor Fernando (apresenta para além de diabetes, a importância de proteger o coração). Enquanto isso, o Doutor António (apresenta para além de diabetes, a importância de proteger o coração) e o Doutor António (apresenta para além de diabetes, a importância de proteger o coração) e o Doutor António (apresenta para além de diabetes, a importância de proteger o coração).

Para todos estes projetos, contaram com o apoio e monitoria de alguns membros da Beehinger Engenharia. A professora do Ensino Básico, na Amadora, Silva Gonçalves, afirmou:

"Tudo o que tem acontecido aqui e com jovens envolvidos, apoiados e guiados queriam mostrar de que são capazes. Adquiriram competências novas, desenvolvendo um espírito investigativo e trabalhando por um objectivo comum, com o objectivo de aprender. Por uma razão muito grande a nível de formação, de conteúdos e de actividades práticas."

Sandra Marques, Directora geral da Beehinger Engenharia Portugal, considerou que "todos os envolvidos neste projecto, pelo esforço e dedicação que colocaram neste desafio".

O Director-geral da Associação EPIS - Empresários para Inclusão Social, Sérgio Simões, reforçou o papel

Algarve
NOTÍCIAS - CRÓNICAS - VÍDEO - FOTOGRAFIAS - MÚSICA

Lagoa | CM apoia a expedição “Desenvolvimento Sustentável – Transformar o Mundo”
16 Junho 2019

Na cidade de Lagoa, a Câmara Municipal apoia a expedição "Desenvolvimento Sustentável - Transformar o Mundo" que se realizará em Junho de 2019. A iniciativa é promovida pelo grupo de jovens EPIS (Empresários para a Inclusão Social) e tem como objectivo "premiar" os alunos de todo o país que integram o programa dos Medidores EPIS. Em Torres Novas, a

CISION marketeer
21-12-2019

Iniciativa a promover na paróquia de Torres Novas, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável e a inclusão social. A iniciativa é promovida pelo grupo de jovens EPIS (Empresários para a Inclusão Social) e tem como objectivo "premiar" os alunos de todo o país que integram o programa dos Medidores EPIS. Em Torres Novas, a

Em Torres Novas, a iniciativa é promovida pelo grupo de jovens EPIS (Empresários para a Inclusão Social) e tem como objectivo "premiar" os alunos de todo o país que integram o programa dos Medidores EPIS. Em Torres Novas, a

Rádio Hertz
Aberta Percepção na Mídia Local

TORRES NOVAS – Aluna de Riachos entre os cinquenta de Portugal que estiveram no Boot Camp
16 de Junho 2019

A Aluna Mariana Fernandes, da EB 2,3 do Dr. Choro Barros, em Riachos, participou, na passada semana, no "BOOT CAMP 2019: Desenvolvimento sustentável", promovido pela EPIS (Empresários para a Inclusão Social) e que tem como objectivo "premiar" os alunos de todo o país que integram o programa dos Medidores EPIS. Em Torres Novas, a

Renovação da Parceria entre EPIS, C. M. da Figueira da Foz e Celbi

Figueira da Foz, 10 de abril de 2019

Diário de Coimbra
11-04-2019

EPIS contribui para sucesso escolar de centenas de alunos

Ensino Programa envolve a autarquia e a Celbi, com acompanhamento a alunos mais "fragilizados" e tem permitido "resultados satisfatórios", garante director-geral do EPIS.

grma conseguiu criar um clima de sucesso que se reflete no sucesso escolar de centenas de alunos. O sucesso escolar de centenas de alunos é o resultado de um trabalho conjunto entre a autarquia e a Celbi, garante o director-geral do EPIS, Diogo Simões Pereira. O programa envolve a autarquia e a Celbi, com acompanhamento a alunos mais "fragilizados" e tem permitido "resultados satisfatórios", garante o director-geral do EPIS.

...representação da Celbi e do director de recursos humanos, António Jorge Pedrosa, é um que está a ser projecto que está no âmbito do programa de apoio ao sucesso escolar de centenas de alunos, entre outros projectos (ver website) para, entre outros, promover a participação dos pais e alunos em actividades de carácter educativo e de formação, bem como a participação dos pais e alunos em actividades de carácter educativo e de formação, bem como a participação dos pais e alunos em actividades de carácter educativo e de formação...

Beira Central
...representação da Celbi e do director de recursos humanos, António Jorge Pedrosa, é um que está a ser projecto que está no âmbito do programa de apoio ao sucesso escolar de centenas de alunos, entre outros projectos (ver website) para, entre outros, promover a participação dos pais e alunos em actividades de carácter educativo e de formação, bem como a participação dos pais e alunos em actividades de carácter educativo e de formação...

Celbi apoia o ensino no concelho, numa iniciativa de "responsabilidade social"
O director de recursos humanos da Celbi, António Jorge Pedrosa, garante que o sucesso escolar de centenas de alunos é o resultado de um trabalho conjunto entre a autarquia e a Celbi, garante o director-geral do EPIS, Diogo Simões Pereira. O programa envolve a autarquia e a Celbi, com acompanhamento a alunos mais "fragilizados" e tem permitido "resultados satisfatórios", garante o director-geral do EPIS.

Jornal As Beiras
11-04-2019

Autarquia e Celbi renovam apoio à EPIS

... A parceria local para o apoio ao sucesso escolar da Associação Empresários Pela Inclusão Social (EPIS), com a participação da autarquia e da Celbi, foi renovada, ontem, numa cerimónia realizada no salão nobre dos paços do concelho. O programa acompanha crianças dos 1.º e do 2.º ciclos com dificuldades de aprendizagem. Numa próxima fase, poderá vir a envolver, também, o ensino pré-escolar.

Segundo dados avançados por Diogo Simões Pereira, da Figueira da Foz, desde 2012, já foram acompanhadas mais de 700 crianças dos quatro agrupamentos de escolas do concelho, cerca de 300 nos últimos três anos. "Irmãos conseguimos ganhos de aumento de sucesso escolar em relação aos alunos que não são acompanhados pelo programa", afirmou aquele responsável.

A Câmara da Figueira da Foz garante a participação de três técnicos superiores e a Celbi apoia com 2500 euros. Diogo Simões Pereira frisou que se trata de "uma parceria exemplar", desafiando a que mais empresas se juntem a ela, até porque o programa da EPIS consiste no trabalho em rede.

ADN e "programa envolvente"
Pela Celbi falou o director dos recursos humanos, António Jorge Pedrosa. Aquele quadro superior da fábrica de pasta de papel instalada na Lezíria frisou que a responsabilidade social está no ADN da empresa, dando vários exemplos levados a efeito no concelho da Figueira da Foz.

Por sua vez, o presidente da câmara (que hoje cessa funções), João Almeida, defendeu a formação e a qualificação académica como forma de inclusão social e profissional. Aqueles que não tiveram qualificação profissional, ainda que seja mínima, sustentem, ficam fora do mercado de trabalho, diz, defendendo a aposta da autarquia em medidas destinadas ao combate ao insucesso escolar. "A EPIS é um programa envolvente", indicou o autarca.

numeros
700 alunos locais foram apoiados desde 2012
300 alunos beneficiaram do programa nos últimos três anos
6 escolas acabem o projeto da EPIS

Parceria entre a EPIS e a C. M. Alvito

A Câmara de Alvito vai investir cerca de 12 mil euros no próximo ano letivo.

O investimento que resulta da parceria com a EPIS- Associação dos Empresários para a Inclusão Social pretende "encontrar forma de ajudar os alunos" com mais dificuldades, explica António Valério, presidente da Câmara de Alvito.

Este programa de sucesso escolar abrangerá os alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, bem como os estudantes da Escola Profissional de Alvito.

No Baixo Alentejo, para além de Alvito, também os concelhos de Serpa, Moura e Odemira já são parceiros deste programa.

alentejo O melhor do que

Conselho Municipal de Educação de Moura

... Conselho Municipal de Educação de Moura... Conselho Municipal de Educação de Moura... Conselho Municipal de Educação de Moura...

BRICO MARQUE
... Conselho Municipal de Educação de Moura... Conselho Municipal de Educação de Moura... Conselho Municipal de Educação de Moura...

Fonte: CISION

Vocações EPIS

Lisboa, 17 de setembro de 2019

Human Resources Portugal
30-09-2019

Responsabilidade Social

EPIS
INSERÇÃO PROFISSIONAL COMO PRIORIDADE

Cada vez mais valorizada, o voluntariado empresarial desenvolve-se em diferentes âmbitos. A EPIS – Empresários pela Inclusão Social tem vindo a desenvolver ações em contexto escolar. **Sandra M. Pinto**

criação em Portugal com metodologias próprias de promoção do sucesso escolar a ultramar através de um site aos 18 anos, como plataforma interactiva ou que assegure a sustentabilidade nacional e um modelo de expansão controlada e orientada em parceria com o Ministério da Educação, Governos Regionais, autarquias e empresas. A criação da associação com a criação que integram desportivo e outra operação local. «Na primeira, as empresas participam nas despesas, ligam-se e participam nos custos da associação, enquanto, na segunda, as empresas e os quadros de voluntários constituem-se em instituições de direito privado que

Em 2011, a EPIS identificou as áreas de orientação, de formação e de inserção profissionais, como fundamentais para dar seguimento ao seu trabalho.

TRÊS PILARES
Programa Vocações de Futuro

- Orientação profissional
- Formação profissional
- Inserção profissional

em contexto escolar. **Sandra M. Pinto**

EPIS conta com o SÍM Patrocinado da Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Actualmente, trabalha em parceria estreita com o Ministério da Educação, os Governos Regionais e autarquias de todo o País. «Com todas estas instituições, a EPIS desenvolve os seus programas de promoção do sucesso escolar no 1.º, 2.º e 3.º Ciclo e Secundário, com modelos variados de implementação das metodologias próprias de sucesso escolar, formação e acompanhamento de docentes nas escolas, e monitorização da actividade e dos resultados», esclarece Dina Simões Pereira.

Áreas prioritárias

Em 2011, a EPIS identificou as áreas de orientação, de formação e de inserção profissionais como sendo fundamentais para dar seguimento ao trabalho que

“Pinhal de Futuro”

Lisboa, 15 de julho de 2019

Jornal de Notícias
15-07-2019

Criada rede de saúde mental para catástrofes

Profissionais de todo o país recebem formação em psicologia para sabermos lidar com vítimas

Alexandra Barata
www.observador.pt

INCENDIOS O Ministério da Saúde constituiu gabinetes de crise de saúde mental nas cinco administrações regionais de saúde e núcleos locais nos agrupamentos dos centros de saúde de todo o país, revelou ao JN fonte ministerial. Estas equipas foram criadas para entrar em ação em caso de catástrofe e resultaram de uma recomendação de uma comissão multidisciplinar após os trágicos incêndios de 2017 que provocaram 64 mortos e mais de 250 feridos.

Os elementos que integram os gabinetes regionais tiveram a primeira formação em ajuda psicológica em situação de emergência, no dia 3 de junho. «Seguem-se agora a formação em cascata aos profissionais dos agrupamentos dos centros de saúde (ACEs), que integram os núcleos locais», acrescentou a mesma fonte.

Os cinco gabinetes regionais de crise da saúde mental são constituídos por um elemento do Conselho Administrativo Regional de Saúde (ARS), que lidera a equipa; pelo coordenador regional do Gabinete de Apoio Técnico de Saúde Mental, por um representante da área hospitalar, um representante do departamento de saúde pública e ainda por um representante do INEM.

No caso dos núcleos locais de resposta da saúde mental a acidentes graves ou catástrofes, a equipa é coordenada por um diretor-executivo e integra o presidente do Conselho Clínico e de Saúde, o delegado de saúde, um médico, um enfermeiro, um assistente social, e um psicólogo, «todos com formação específica nesta área».

CRIANÇAS MAIS AFETADAS
A recomendação de criar gabinetes de crise de saúde mental foi deixada pela comissão multidisciplinar de acompanhamento da população afetada pelos incêndios que atingiram a região Centro em 2017.

Um ano depois, os psicólogos do projeto Pinhal de Futuro, que abrangem 2557 crianças e jovens dos 6 aos 18 anos das escolas de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande e Sertão, concluíram que 444 apresentavam sintomas de perturbação psicológica ou outros sintomas que afetavam o seu bem-estar.

Medo, dificuldade em regular emoções, problemas de sono, depressão, pânico e ansiedade foram algumas das perturbações detetadas.

Colheita verdejante, atividade e paz em Epine

Fonte: CISION

SAPO | JORNAL DE ECONOMIA

EPIS tem 67 bolsas sociais para alunos carenciados

As bolsas são financiadas por empresas, ultrapassando este ano os 100 mil euros. Candidaturas decorrem até 23 de setembro.

As Bolsas da Associação EPIS - Empresários Pela Inclusão Social destinam-se a alunos carenciados, sendo atribuídas durante o seu percurso no ensino secundário e universitário. Na 9.ª edição do programa, cujas candidaturas decorrem até 23 de setembro, serão atribuídas 67 bolsas sociais.

Human Resources

67 bolsas sociais para alunos de escolas de todo o país

CANDIDATURAS ATÉ 23 DE SETEMBRO DE 2019

EPIS vai atribuir 67 bolsas sociais a estudantes

4 de Maio

A Associação EPIS - Empresários Pela Inclusão Social vai atribuir 67 bolsas sociais para apoiar alunos carenciados durante o seu percurso no ensino secundário e universitário e premiar as boas práticas na Educação pela Inclusão Social e Inserção Profissional e Ocupacional.

Na 9.ª edição do programa de bolsas sociais, a EPIS canaliza um investimento que ascende aos 100 mil euros, verificando-se ainda um aumento do número de categorias de bolsas sociais que são ser atribuídas, de 19 passaram a 23, sendo que existem processos de candidatura e critérios de admissão distintos.

Bolsas Sociais EPIS 2019
Julho de 2019 - Janeiro 2020

CISION | **Destak**

ID: 82265687 | 30-09-2019 | Destak Verão

Mais: Imprensa | País: Portugal | Período: Ocasional | Análise: Viagens e Turismo

Pág. 12 | Colec. 20^a | Área: 21.02 x 11 | Cota: 1 de 1

Mais de 100 mil euros para 67 bolsas sociais

Programa da EPIS está dividido em 23 categorias. Prazo para candidaturas termina a 23 de setembro

Por **Julio Moniz** | jmoniz@destak.pt

Associação EPIS - Empresários Pela Inclusão Social vai atribuir 67 bolsas sociais para apoiar alunos carenciados durante o seu percurso no ensino secundário e universitário, premiando as boas práticas na educação pela inclusão social e inserção profissional e/ou ocupacional. Na 9ª edição deste programa, a EPIS canaliza um investimento que ascende aos 100 mil euros em comparação com os 59.600 € de 2018.

Também o número de categorias a apoiar foi reforçado, de 19 para 23, tendo cada uma processos de candidatura e critérios de admissão distintos. O regulamento pode ser consultado em www.epis.pt, onde também está disponível o formulário de inscrição que deve ser entregue até 23 de setembro.

Intervenção cívica ativa
As categorias em destaque em 2019 estão direcionadas para apoiar alunos que terminaram o 9º ano de escolaridade em 2018/19 e desenvolveram projetos sobre os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e para o apoio a jovens adultos com necessidades especiais, em situações de estágio profissionalizante. O alargamento do programa visa reforçar a missão de "apo-

ciar os alunos de utildades a necessidade para que tem mais ativa e uma maior liberdade de oportunidades ao Destak. Mantém-se boas práticas mencionadas nos concursos anteriores de profissionais e vem com um especial, e o 11º e 12º anos de

Atribuições:
Entre 2018 e 2019 já atribuíram também cursos que até 61 investiu

Para est Bolsas 5 o programa com 23 investiu

Ajudar, apoiar, incluir

Se é verdade que aprender não ocupa lugar, também é verdade que muitos são os jovens que não se sentem motivados a fazê-lo. E os problemas que daí advêm são mais do que muitos. Mais do que nunca, é preciso agir, incluir e motivar.

NEWSLETTER
Receba gratuitamente o nosso boletim de notícias. Inscreva-se aqui.

INSCREVER-SE

Estágios e oportunidades que a educação tem na nossa formação enquanto seres humanos e enquanto indivíduos que fazem parte de uma sociedade. Ainda assim, por muitos benefícios que possa ter, a

Fonte: CISION

Projeto piloto Pré-escolar
Setembro e outubro de 2019

Diário de Coimbra
16-09-2019
Câmara alarga programa de combate ao insucesso escolar

POMBAL A Câmara Municipal de Pombal vai desenvolver, neste ano lectivo, o programa-piloto Sucesso Escolar 2040 – Pré-Escolar, no âmbito da parceria estabelecida com a associação Empresários Pela Inclusão Social (EPIS). Uma cooperação iniciada no ano lectivo 2014/15 com o programa "Geração de Sucesso no 1.º Ciclo" e que foi alargada, no ano passado, para o 2.º Ciclo com "Mediadores para o Sucesso".

Segundo a autarquia presidida por Diogo Mateus, o novo programa-piloto «stange fundamentado por estudos nacionais e internacionais que apontam para a intervenção ao primeiro sinal de dificuldade como factor crucial para a promoção do sucesso educativo ao longo do percurso escolar das crianças».

«Este projecto visa promover o desenvolvimento adequado das crianças do ensino pré-escolar, com idades compreendidas entre os três e os cinco anos, através de um acompanhamento que contribuirá para uma entrada com sucesso no 1.º ciclo de escolaridade», adianta.

Ainda de acordo com a Câmara Municipal, a iniciativa irá abranger, numa primeira fase, cerca de uma centena de crianças, num universo de 820, de seis grupos de jardins-de-infância, dois pertencentes a cada um dos três agrupamentos de escolas do concelho.

Para o efeito, a autarquia irá disponibilizar um mediador a tempo inteiro, estando a orientação a cargo de Luísa Barros e Carlos Fernandes, docentes das universidades de Lisboa e de Aveiro, respectivamente.

A formalização do programa-piloto aconteceu na passada semana no âmbito do Dia da Educação, com a assinatura do respectivo protocolo entre o presidente da Câmara, Diogo Mateus, o director-geral da EPIS, Diogo Pereira, e os directores dos agrupamentos de escolas, Fernando Mota (Pombal), Sara Rocha (Gualdim Pains) e António Pires (Gaião).

Jornal da Manhã
10-09-2019
Programa-piloto promove sucesso dos alunos a partir do pré-escolar

Numa fase inicial vão participar 100 crianças de Pombal

Numa primeira fase, adianta a autarquia, participarão neste projecto piloto cerca de "100 crianças do concelho de Pombal, num universo de 820, de seis grupos de jardins-de-infância dos três Agrupamentos de Escolas do concelho, com mediadores de dois grupos de análise por cada Agrupamento".

Tudo se dá no âmbito do projecto piloto lançado em 2014, mas que este ano se alargou para o 2.º ciclo de escolaridade, com a aplicação desta iniciativa EPIS ao ensino secundário, que entrará em vigor a partir de 2023.

Sobretudo que, no ano lectivo de 2018/2019, no âmbito de Letícia, participaram nestes trabalhos da EPIS escolas de Pombal, dos 1.º e 2.º ciclos e ainda de Penafiel, tendo em conta alunos dos 1.º e 2.º ciclos.

as beiras
22 Outubro 2019
Empresários para a Inclusão Social alargam a apoio a crianças do pré-escolar

Crianças do concelho de Pampilhosa da Serra, bem como de outros três concelhos do país, estão entre aquelas que vão ser este ano apoiadas pela Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social. A trabalhar há 13 anos, com alunos de ciclos mais avançados, a instituição inicia agora um projeto-piloto para crianças dos três anos cinco anos. São 320 crianças, de um total de 11 mil alunos de quase 300 escolas do país.

A EPIS – que desde 2006 trabalha com as crianças em risco, para combater o insucesso e abandono escolar – chega agora aos mais novos, o projeto-piloto destina-se a 320 crianças do pré-escolar de Oeiras, Penafiel e Pombal, para além do município já referido da CIMA-Região de Coimbra.

No total, mais de 11 mil alunos, dos três aos 18 anos, de 294 escolas do continente e dos Açores, terão apoio implementado através dos programas da EPIS.

Projeto piloto Pré-escolar
Outubro de 2019

CISION
ID: 83130956

Jornal de Notícias
24-10-2019

ISSN: 1120-3444
País: Portugal
Período: Diário
Ano: 107
Pag. 7
Cena: C/D
Área: 6,74 x 30,00 cm
Cota: 1 x 1

Apoio para alunos em risco abrange o pré-escolar

Associação vai ajudar, em 320 escolas, 11 mil crianças a combater o abandono e o insucesso escolar

Insucesso Mais de 11 mil alunos de quase 300 escolas de pais vão ser apoiados este ano pela associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social, que inicia agora um projeto piloto para crianças em risco em cinco anos.

A EPIS, que desde 2006 trabalha com crianças em risco para combater o abandono e o insucesso escolar, chega agora aos mais novos.

O projeto piloto destina-se a 320 crianças de pré-escolas de Oeiras, Pampilhosa da Serra, Peniche e Pombal.

No total, mais de 11 mil alunos de três aos 18 anos, de 294 escolas do continente e dos Açores, terão apoio suplementar através dos programas da EPIS.

ANO LETIVO DESAFIADO
No ano passado, por exemplo, mais de nove mil alunos participaram nos programas de promoção do sucesso escolar da associação. No 1.º Ciclo, a taxa de aprovação foi de 98,1%. Já nos 2.º e 3.º ciclos, o sucesso dos alunos em comparação com o ano anterior foi de 88,8%, "sendo o registo mais elevado de sempre", afirma a associação, em comunicado.

"Desenvolvemos um trabalho diferenciado. Vamos continuar a promover a inclusão educativa em Portugal, incluindo agora um novo programa, através do acompanhamento do pré-escolar, e promovendo nos futuros docentes a "responsabilidade pedagógica", sublinha o diretor geral da EPIS, Sérgio Soares Pereira.

Várias escolas apontam que desde sempre foi por ordem decrescente a probabilidade de os alunos continuarem até aos 15 anos e, por isso, a associação lançou este programa para os mais novos.

O projeto piloto é gerido diretamente por municípios que vão trabalhar em conjunto com os educadores de infância e as famílias de 320 crianças em 23 escolas parciais, tendo sempre o foco na prevenção.

"Desenvolvemos uma ação complementar para o pré-escolar que permite um apoio bastante próximo, em função do nível de proximidade das escolas das localidades", sublinha o Diretor Geral Soares Pereira.

294
escolas do continente e dos Açores terão abrangidas pelo apoio suplementar e preventivo através dos programas da EPIS a mais de 11 mil alunos.



acompanhamento começa em três anos

Terras do Sicó
28 de Outubro de 2019 | Quinzenário Regional | Diário Online

Projecto-piloto vai combater insucesso educativo no pré-escolar em Pombal
28 de Outubro 2019

Projecto-piloto vai combater insucesso educativo no pré-escolar em Pombal



Mais de 11.000 alunos de quase 300 escolas do país vão ser este ano apoiados pela Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social que inicia agora um projeto-piloto para crianças dos 3 aos 5 anos. Pombal é um dos quatro concelhos onde arranca este projeto-piloto.

A EPIS, que desde 2006 trabalha com as crianças em risco para combater o insucesso e abandono escolar, chega aos mais novos: O projeto-piloto destina-se a 320 crianças do pré-escolar de Oeiras, Pampilhosa da Serra, Peniche e Pombal.

Mais de 11 mil alunos desde os 3 aos 18 anos, de 294 escolas do continente e dos Açores, terão apoio suplementar através dos programas da EPIS.

No ano passado, por exemplo, mais de nove mil alunos participaram nos programas de promoção do sucesso escolar da associação. Resultado: No 1.º ciclo, a taxa de aprovação foi de 98,1%; nos 2.º e 3.º ciclos, o sucesso



Fonte: CISION

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO



• Reunião do Conselho Científico, Hotel Pestana Palace, 27 de fevereiro de 2019

bons resultados em termos de promoção do sucesso escolar dos alunos acompanhados. Da atividade de 2019, destacamos dois progressos importantes, reportados pelo Conselho Consultivo no relatório de 2018:

- Redução da “tendência de litoralização” da cobertura dos programas EPIS, nomeadamente com o alargamento aos concelhos de Alvito e Chaves.
- Alargamento da base amostral da avaliação experimental do programa do 1.º ciclo, no sentido de assegurar a melhor robustez possível do processo em curso.

Neste início de ciclo de gestão dos órgãos sociais, felicito a Direção pelo trabalho realizado em 2019 e reportado neste relatório, com uma palavra especial de agradecimento à Dr.ª Leonor Beleza pela sua disponibilidade e empenho para assumir a Presidência da EPIS.

Por último, tendo presente a exigência dos tempos que se avizinham na sequência da crise da Covid-19, reitero e reforço o meu continuado apelo a todos os Associados e Parceiros para que mantenham o seu apoio à missão da EPIS de promoção do sucesso escolar para todos em Portugal, que se deve focar, de um modo muito particular, nas regiões e comunidades mais afetadas pela atual pandemia.

O ano de 2019 marcou o início de um novo ciclo de gestão da EPIS, o triénio 2019-2021, com a eleição de órgãos sociais e a implementação de um novo plano de ação.

O plano de ação aprovado em 2019, “EPIS 2040 – Sucesso para todos”, em continuidade com o trabalho desenvolvido ao longo dos 13 anos de vida da EPIS, inclui duas novas apostas estratégicas da maior relevância em termos da missão da nossa Associação:

- A entrada dos programas EPIS no pré-escolar (3 a 5 anos);
- Uma iniciativa de apoio à inserção profissional de “jovens especiais”: nas escolas, a partir dos 15 anos; com as empresas parceiras, a partir dos 18 anos.

Ao nível do trabalho realizado no âmbito dos programas EPIS que transitaram de planos anteriores, o ano de 2019 ficou marcado pela continuidade do crescimento da presença no terreno, no continente e ilhas, e pela consolidação dos

LUÍS PALHA DA SILVA
Presidente do Conselho Consultivo

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO CIENTÍFICO



• Reunião do Conselho Científico, Hotel Pestana Palace, 27 de fevereiro de 2019

Para esta ligação próxima e bidirecional muito contribui a “Agenda EPIS” para a Investigação. Atualmente estão em curso dois estudos apoiados pela EPIS exemplificativos desta relação, ambos com grande potencial de “transbordamentos” positivos junto de outras entidades, nomeadamente ao nível das políticas públicas.

O primeiro estudo, “Gestão do comportamento agressivo em escolas: efeitos diferenciais da intervenção com alunos e com professores”, é conduzido por uma equipa do CINEICC da Universidade de Coimbra, liderada pela Professora Paula Vagos.

O segundo, “Inclusão ou discriminação? O sucesso dos alunos com origem imigrante”, é da responsabilidade de uma equipa multi-disciplinar da Universidade Nova de Lisboa, liderada pela Professora Sílvia de Almeida.

Menciono ainda o lançamento de uma ‘app’ que permite uma ligação mais prática e próxima entre Mediadores EPIS, encarregados de educação e jovens, e que envolve um potencial científico significativo, dado o seu carácter inovador.

Concluo com um agradecimento muito especial a todos os membros do Conselho Científico pelos seus valiosos contributos ao longo do ano.

PEDRO S. MARTINS

(Queen Mary University of London)
Presidente do Conselho Científico

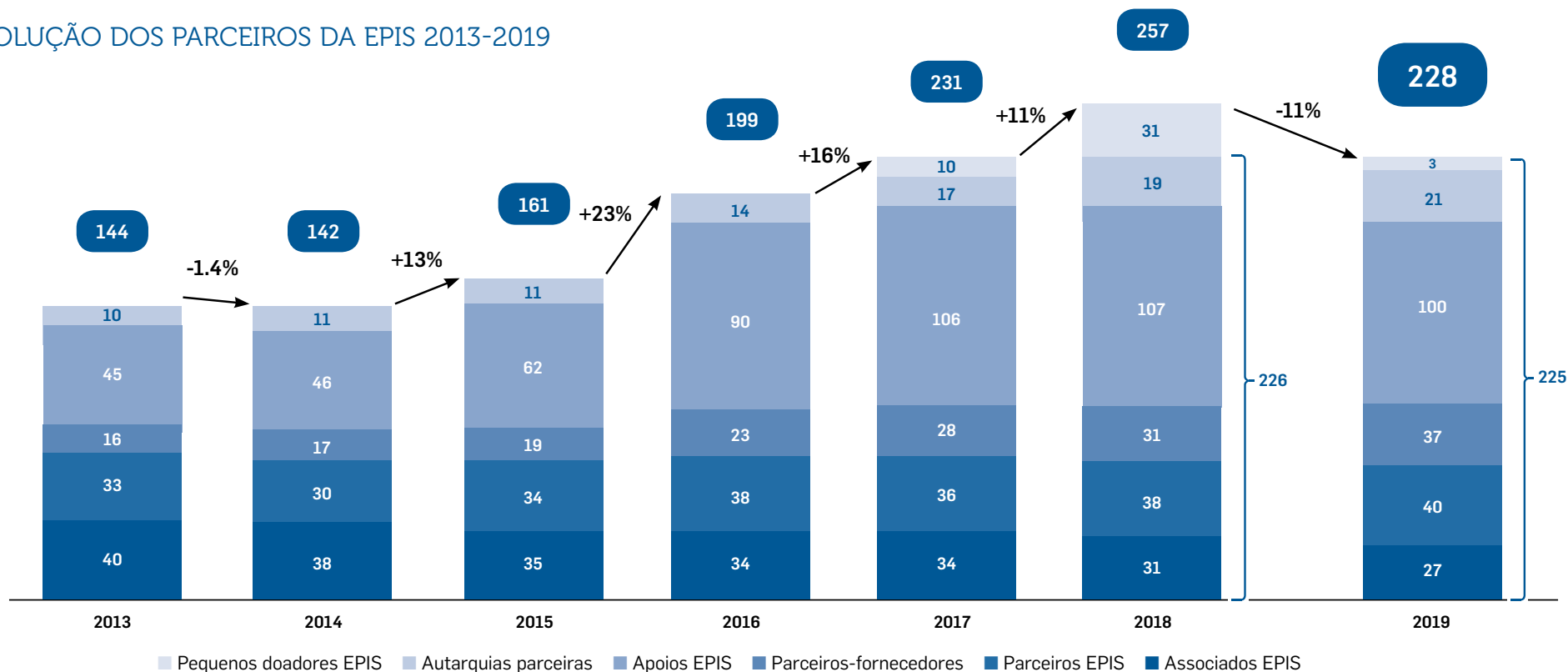
ASSOCIADOS, PARCEIROS E APOIOS EM 2019

A Associação EPIS terminou o exercício de 2019 com 27 Associados, 40 Parceiros, 37 Parceiros-fornecedores, 100 Apoios direcionados a iniciativas específicas, 21 Autarquias parceiras e 3 pequenos doadores. Não tendo em consideração o decréscimo do número de pequenos doadores (categoria muito participada nas Bolsas Sociais EPIS 2018), este resultado continuou a representar um crescimento dos Parceiros da EPIS face a anos anteriores – 241 em 2019 face a 240 em 2018.

Em 2019, destacamos a entrada do novo associado Unilever (Dove) e dos novos parceiros Avipronto, Omnova e Sociedade Central de Cervejas e 7 empresas locais do concelho de Lagoa: Distrilagoa Lagoa, Títulos de Água Exploração Turística Lda., Regulconcrete, Glamour Hotéis, Lagoa Carvoeiro Golf Gramacho, Slide & Splash e Delta Cafés. Registamos ainda a saída dos associados AKI, Deutsche Bank, Euronext e Fundação Calouste Gulbenkian.

No âmbito dos programas EPIS, destacamos a entrada das novas autarquias parceiras de Alvito, Barreiro e Chaves e o regresso da autarquia de Matosinhos.

EVOLUÇÃO DOS PARCEIROS DA EPIS 2013-2019



Foram Parceiros Institucionais da EPIS em 2019:

Presidência da República
Ministério da Educação
Governo Regional dos Açores
CPCJ
Direção Geral do Tesouro

Foram Associados da EPIS em 2019:

Agrovete
ANA - Aeroportos de Portugal
Ascendum
BA Glass
Banco BPI | Fundação la Caixa
CTT Portugal
Dia Portugal Supermercados
EDP - Energias De Portugal, S.A.
EPAL - Águas de Portugal
Estoril Sol III
Fundação Amélia de Mello
Fundação Galp
Fundação Manuel António Mota
Fundação Millenniumbcp
Grupo Nabeiro, Delta Cafés
Grupo Nutrinveste, Sovena
Grupo Pestana
Jerónimo Martins, S.G.P.S., S.A.
Lactogal - Produtos Alimentares, S.A.
Leaseplan
Porto Editora
Ren - Rede Eléctrica Nacional, S.A.
Santander
Sapce SGPS, S.A.
Solverde, S.A.
Sonae
Unilever (Dove)

Foram Parceiros da EPIS em 2019:

Allianz
Arsopi, S.A.
Associação Soroptimist Int. Clube Lisboa
ADLVT - Águas Vale do Tejo, S.A.
Avipronto
Banco de Portugal
BDO
BIAL - Portela & Companhia, S.A.
Boehringer Ingelheim
BRIVCASE
CAIMA
Celbi

Cires
Cofaco Açores
Coração Delta
Crédito Agrícola
Delta Cafés - Lagoa
Distrilagoa Lagoa
Ernst & Young
Fertagus
Fresenius Kabi
Fundação AGEAS
Fundação Altice
Fundação Calouste Gulbenkian
Fundação Monjardino
Glamour Hoteis
Grupo Geneng
Grupo Trivalor
Grupo Visabeira
Lagoa Carvoeiro Golf Gramacho
Omnova
PWC
Regulconcrete
SCC - Soc. Central de Cervejas e Bebidas
Servier
Slide & Splash
Títulos de Água Exploração Turística Lda
VHumana
WeShare
Zurich

Foram Pequenos doadores da EPIS em 2019:

António Picanço dos Santos
Joaquim Simões Pereira
Maria do Rosário Simões Pereira

Foram Parceiros-fornecedores da EPIS em 2019:

ADLC Audiovisuais
Allianz
Arco da Velha
Atrium Investimentos
Biz Solutions
Cercica
Colorbus
Creat
Decobrisa
Duplix
Elis
Escola Naval

Fonrod - Ar Condicionado
Fundação Calouste Gulbenkian
Gertal
Grupo Barraqueiro
Grupo Uniauto
Help Casa 24
IAPMEI
Ideia Sign
LPM Comunicação, S.A.
Mainvision
Microsoft
PJ Tours
Plan Imagem
PLMJ
Printipo S.A.
PRN
Sotrepse
Stapples
TSF
Universidade Católica Portuguesa
Universidade de Coimbra
Universidade de Farmácia
Universidade de Lisboa
View
Zurich

Foram Apoios da EPIS em 2019:

Águas de Lisboa e Vale do Tejo
Aki - Amadora
Aki - Colombo
Aki - Loures
Aki - Parque das Nações
Allianz
ANA Aeroportos de Portugal
APAF - Ass. Port. de Árbitros de Futebol
APPT21
APSA
Arco da Velha
Ascendum
Avipronto
BA Vidros
Banco Carregosa
Banco de Portugal
Barraqueiro Transportes SA.
BIAL

Boehringer Ingelheim
Câmara Municipal de Campo Maior
Câmara Municipal de Évora
Câmara Municipal de Figueira da Foz
Câmara Municipal de Lisboa
Câmara Municipal de Mafra
Câmara Municipal de Oeiras
Câmara Municipal de Pombal
Câmara Municipal de Sesimbra
Câmara Municipal de Setúbal
Câmara Municipal do Barreiro
Casino Estoril
Celbi
Cires
Colourbus
Coração Delta
CP - Comboios de Portugal
CTT Portugal
DIA/Minipreço
D.R.E. Açores
EDP
EDP - Central Termoelétrica do Ribatejo
EDP Comercial
EDP Distribuição
El Corte Inglés
EPAL
ERC
Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa
Escola Naval
EY
Fundação Altice
Fundação Benfica
Fundação Calouste Gulbenkian
Fundação EDP
Fundação Galp
Fundação Millenniumbcp
Fundação Oceanário
Fundação Sporting
Gabinete do Sacramento
Galp Energia
Grupo Jerónimo Martins
Grupo Pestana
Grupo Trivalor
Help images

Hotel CR7 Lisboa
I Love 2 Help
Ideiasign
Invisyble
IPMA
Jerónimo Martins
João Capela (árbitro)
Jupitereason
Lactogal
Leaseplan
Marinha Portuguesa
Microsoft
Monliz
Museu Calouste Gulbenkian
Museu Fundação Millenniumbcp
Ordem dos Farmacêuticos
Portgás
Porto Editora
Pousada de Palmela
PWC
Randstad
Recheio
REN
Santa Casa da Misericórdia
Santander Totta
Sapce Agro
Science4You
Servier
SCC - Soc. Central de Cervejas e Bebidas
Sofia Tavares (consultora)
Sovena
Sport Lisboa e Benfica
Sporting Clube de Portugal
Turismo de Portugal
Unilever
Universidade de Farmácia
Universidade de Lisboa
Zurich

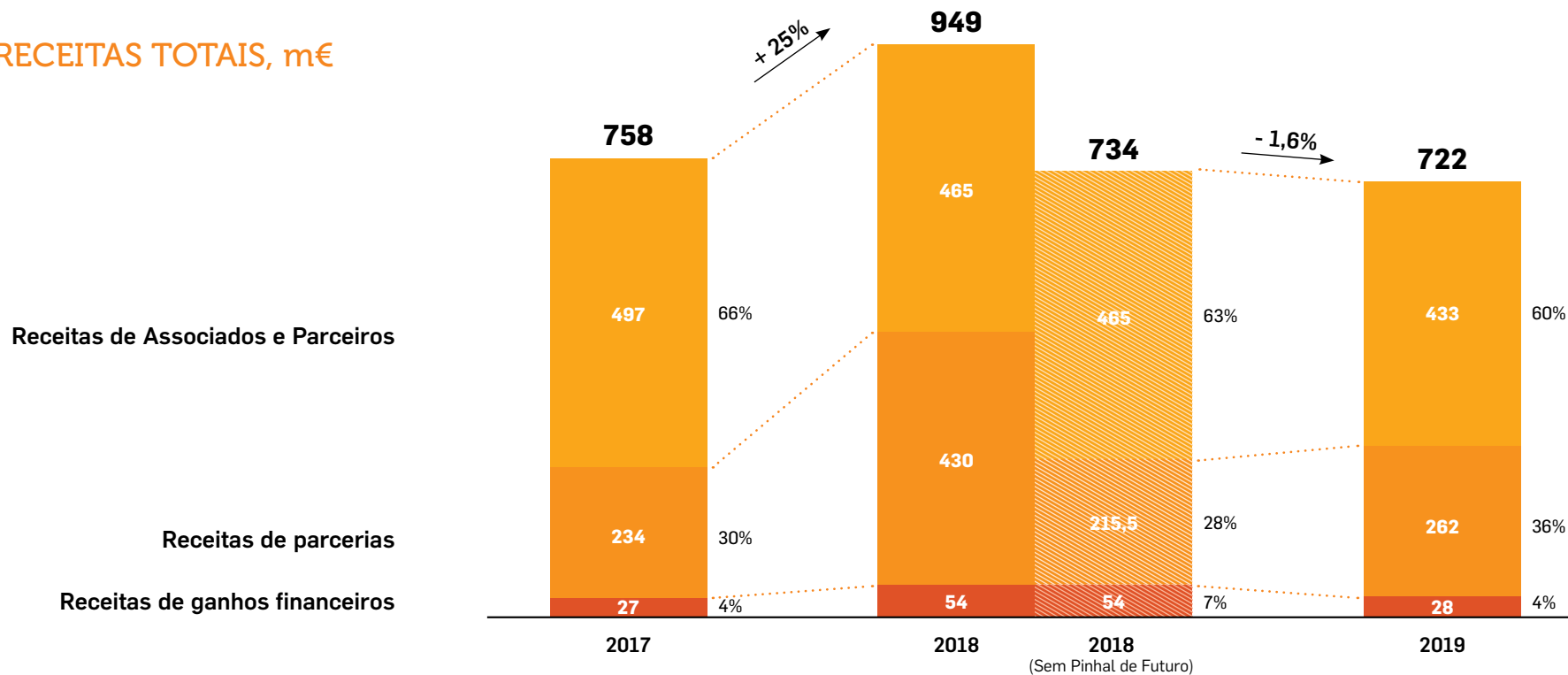
ANÁLISE DAS CONTAS DE 2019

RECEITAS

As receitas totais relativas à atividade da EPIS em 2019 foram de 722,4 milhares de euros, comparando com 733,9 milhares de euros em 2018 – não considerando as receitas do projeto “Pinhal de Futuro”.

O valor das receitas em 2019 foi 1,6% inferior ao de 2018 sem o projeto “Pinhal de Futuro”, devendo-se essa redução, fundamentalmente, (1) à saída dos associados AKI, Deutsche Bank, Euronext e Fundação Calouste Gulbenkian e (2) à redução dos rendimentos financeiros por via da diminuição das taxas de juro, que foi compensada (1) pela entrada do novo associado Unilever (Dove) e dos novos parceiros Avipronto, Omnova, Sociedade Central de Cervejas e 7 empresas locais do concelho de Lagoa (Distrilagoa Lagoa, Títulos de Água Exploração Turística Lda, Regulconcrete, Glamour Hotéis, Lagoa Carvoeiro Golf Gramacho, Slide & Splash e Delta Cafés) e (2) pelo alargamento dos programas EPIS de promoção do sucesso escolar a mais três concelhos.

RECEITAS TOTAIS, m€



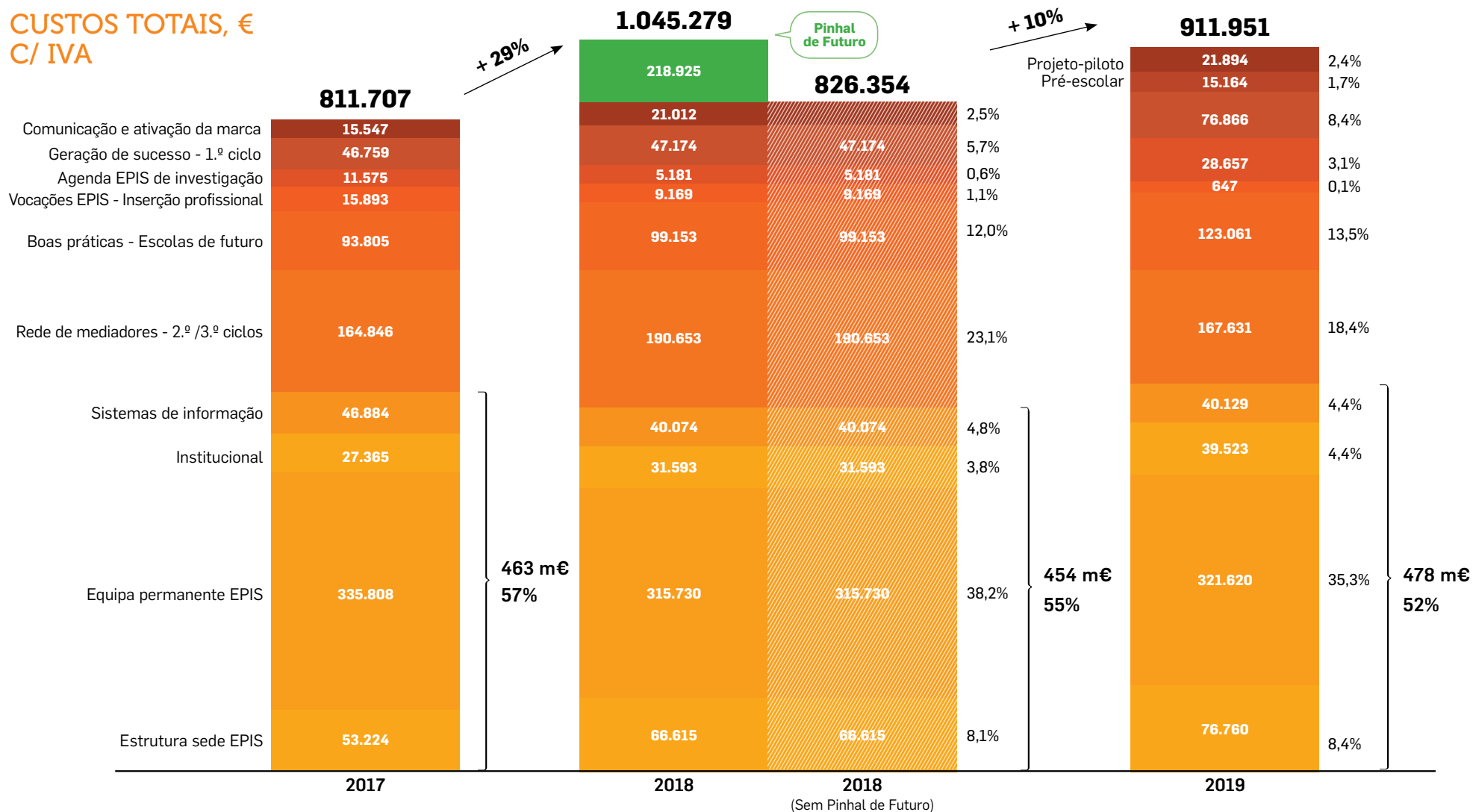
As receitas em 2019 apresentam a seguinte composição: (1) 433 milhares de euros (60%), correspondente a donativos de Associados, Parceiros e Apoios, (2) 262 milhares de euros (36%), provenientes de serviços prestados com a implementação dos programas EPIS em parceria com empresas locais e autarquias e (3) 28 milhares de euros (4%), correspondentes a ganhos financeiros provenientes de juros de depósitos a prazo e de obrigações.

CUSTOS

Os custos totais relativos à atividade da EPIS em 2019 foram de 911,9 milhares de euros, que comparam com os custos em 2018 de 826,3 milhares de euros – não considerando os custos do projeto “Pinhal de Futuro”.

O valor dos custos em 2019 foi 10% superior ao de 2018 sem o projeto “Pinhal de Futuro”, devendo-se esse aumento, fundamentalmente, (1) à mudança de sede no 2.º semestre de 2019 e ajustes nas amortizações das obras da sede antiga, (2) ao alargamento dos programas EPIS de promoção do sucesso escolar a mais três concelhos e (3) ao crescimento do programa Bolsas Sociais EPIS.

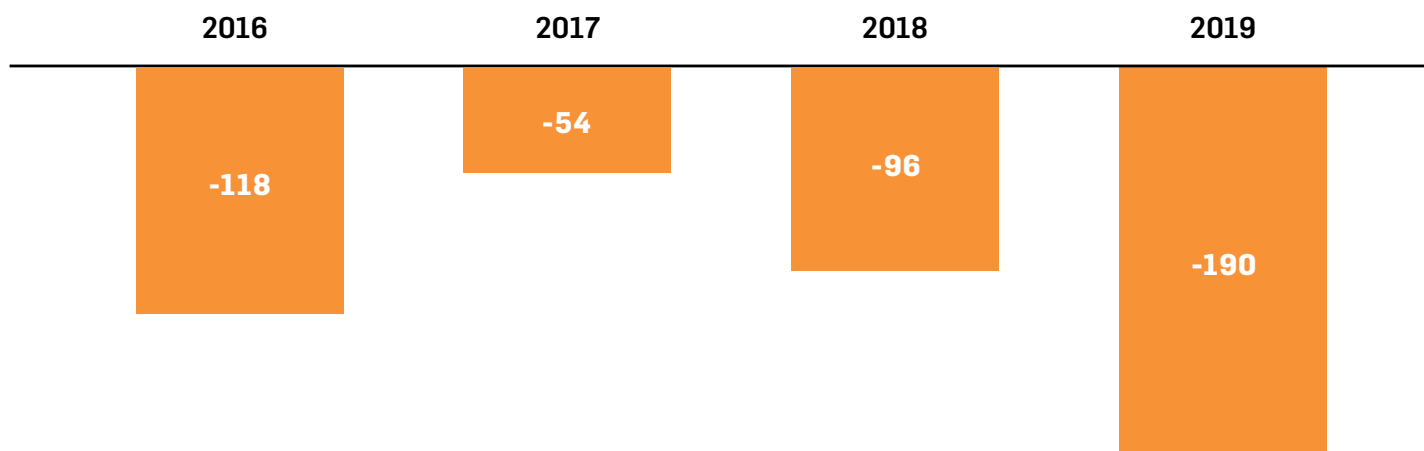
CUSTOS TOTAIS, € C/ IVA



RESULTADO E PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O resultado líquido em 2019, no valor negativo de 189.5 milhares de euro, compara com o valor negativo de 96,3 milhares de euro em 2018. O valor apurado em 2019 decorre de uma execução controlada e em linha com os orçamentos de custos (0.7% abaixo do orçamento) e de receitas (1.4% acima do orçamento), aprovados em Assembleia-geral de 2018. Findo o ano de 2019, as rubricas de “depósitos bancários e caixa” e “outros investimentos financeiros”, correspondentes aos fundos próprios líquidos da EPIS, apresentaram um valor de 3.844,9 milhares de euro, que compara com o valor de 4.132,6 milhares de euro registado em 2018.

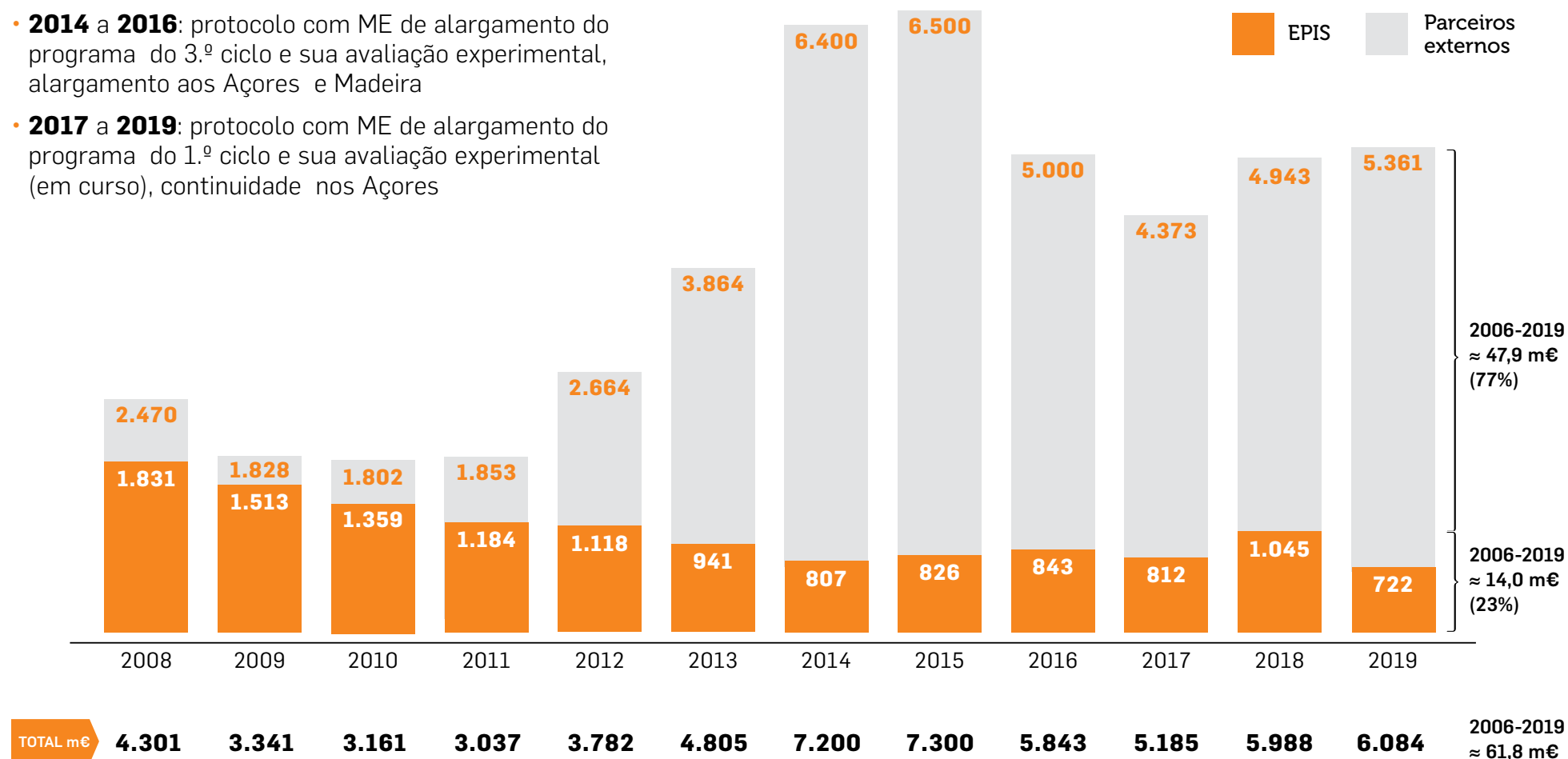
EXCEDENTE DO EXERCÍCIO, m€



INVESTIMENTO CANALIZADO PARA OS PROGRAMAS DA EPIS

Desde a sua fundação, a Associação EPIS desenvolve os seus projetos com o apoio de vários parceiros externos, em particular, do Ministério da Educação, do Governo Regional dos Açores, das autarquias e das empresas locais. A atividade da EPIS representou, em 2018, um investimento de mais de 6,1 milhões de euros, que manteve o mesmo valor em 2019.

- **2014 a 2016:** protocolo com ME de alargamento do programa do 3.º ciclo e sua avaliação experimental, alargamento aos Açores e Madeira
- **2017 a 2019:** protocolo com ME de alargamento do programa do 1.º ciclo e sua avaliação experimental (em curso), continuidade nos Açores



Fonte: Relatórios e Contas EPIS

RESUMO DE INDICADORES EPIS

Oferta desenvolvida pela EPIS (Lucro social 1 – Inovação social)	2017	2018	2019
Metodologias para a Educação com escalabilidade nacional (acumulado)	6	8	9
Manuais desenvolvidos e editados + Cadernos EPIS (acumulado)	5+11	5+12	5+13
"Papers" decorrentes dos resultados EPIS publicados em revistas científicas (acumulado, inclui citações)	6	6	6
Mestrados/Doutoramentos relacionados com as metodologias EPIS (acumulado)	4/0	4/0	4/0
Presença no terreno (Lucro social 2 – Promoção da mudança)			
Concelhos parceiros dos programas EPIS (concelhos + ilhas Açores/Madeira + Pinhal de Futuro)	38+3	46+3+5	46+4
Escolas parceiras dos programas EPIS (1.º + 2.º + 3.º ciclos + ensino secundário + Pinhal de Futuro)	196	302	294
Mediadores dos programas EPIS (1.º + 2.º + 3.º ciclos + ensino secundário + Pinhal de Futuro)	126	168+7	182
Visitas anuais ao site da EPIS	15.633	12.615	8.670
Media releases – TV/Rádio + Imprensa	42+61	44+253	8+140
Presença como oradores em apresentações públicas e eventos afins	80	24	12
Envolvimento de Associados e Parceiros (Lucro social 3 – Voluntariado empresarial e estágios de alunos)			
Tango – emparelhamento escola/empresa (pessoas envolvidas)	189	28	28
Expedição/Ateliês Vocacionais – viagem dos novos bons alunos (pessoas envolvidas)	107	128	175
Vocações de Futuro – voluntariado empresarial (pessoas envolvidas)	223	332	349
Estágios EPIS (pessoas envolvidas)	137	49	8
Estágios EPIS (alunos beneficiários de estágios curriculares, estágios profissionais, Estágios de mérito e sessões de práticas simuladas)	76	18	3
Investimento canalizado pela EPIS (Lucro social 4 – Investimento social)			
Investimento total (m€)	5.185	5.988	6.084
Investimento direto (m€)	812	1.045	722
Investimento de parceiros (m€)	4.373	4.943	5.361
Investimento de parceiros / investimento total	84%	84%	88%

RESUMO DE INDICADORES EPIS

Resultados no terreno (Lucro social 5 – Mudança)

	2017	2018	2019
Alunos do 1.º ciclo rastreados (acumulado)	4.134	6.789	9.811
Alunos do 2.º e do 3.º ciclos analisados nos concelhos EPIS (Screening EPIS) (acumulado)	57.554	63.545	70.127
Alunos do ensino secundário analisados (acumulado)	205	429	484
Alunos do 1.º ciclo acompanhados (intervenção universal e dirigida) (acumulado)	4.134	6.789	9.811
Alunos do 2.º e do 3.º ciclos selecionados e acompanhados (acumulado)	19.471	21.193	22.811
Alunos do ensino secundário acompanhados (acumulado)	78	137	155
Formandos do IEFP acompanhados (acumulado)	1.564	1.564	1.564
Novos "bons" alunos: no 2.º e 3.º ciclos (acumulado)	2.564	2.675	2.818
Alunos beneficiários do programa Vocações EPIS (ano civil)	2.296	3.549	5.555

Estrutura

Número de colaboradores da equipa permanente	5	5	4
Custos de estrutura (sede + equipa permanente) (m€)	389	382	428
Custos de estrutura / investimento total	7,5%	5,8%	7,0%

Resultados financeiros

Associados + Parceiros + Parceiros-fornecedores + Apoios + Autarquias "cliente" + Pequenos Doadores	34+36+28+106+17+10=231	31+38+31+107+19+31=257	27+40+37+100+21+3=228
Empresas parceiras locais nos projetos EPIS	64	71	78
Receitas totais (m€)	757,5	948,9	722,4
Donativos de Associados e Parceiros (m€)	496,7	465,0	432,7
Prestação de serviços dos programas EPIS (m€)	223,3	430,4	262,2
Ganhos financeiros (m€)	26,5	53,5	27,5
Resultados líquidos (m€)	-54,2	-96,3	189,5

Satisfação dos stakeholders

Satisfação global dos mediadores com projeto EPIS	88%	88%	87%
Satisfação global das escolas com o trabalho dos mediadores	96%	97%	97%
Satisfação dos Associados e Parceiros (numa escala de 1 – Min a 5 – Max) / Respostas recebidas	n.d./n.d.	4,4/68	4,2/27

SITUAÇÃO FINANCEIRA
RELATÓRIO DE AUDITORIA
E RELATÓRIO E PARECER
DO CONSELHO FISCAL

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

€

ATIVO	Notas	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	56 955,47	30 370,89
Ativos intangíveis	6	33 718,36	26 461,02
Outros investimentos financeiros	7	1 193 854,23	444 854,34
Total do ativo não corrente		1 284 528,06	501 686,25
ATIVO CORRENTE			
Associados e Parceiros	9	104 671,96	79 643,60
Outros créditos a receber	9	213 896,59	161 606,44
Diferimentos	11	1 317,47	3 629,20
Caixa e depósitos bancários	4	2 651 034,08	3 687 780,90
Total do ativo corrente		2 970 920,10	3 932 660,14
Total do ativo		4 255 448,16	4 434 346,39
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Resultados transitados	13	3 908 518,59	4 004 861,00
Resultado líquido do período		(189 527,26)	(96 342,41)
Total do capital próprio		3 718 991,33	3 908 518,59
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	10	88 863,66	3 719,81
Estado e outros entes públicos	12	22 986,66	30 795,82
Outras dívidas a pagar	10	424 606,48	491 312,14
Diferimentos	11	0,03	0,03
Total do passivo corrente		536 456,83	525 827,80
Total do passivo		536 456,83	525 827,80
Total do capital próprio e do passivo		4 255 448,16	4 434 346,39

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2019.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

€

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2019	2018
Vendas e serviços prestados	14	99 463,27	86 868,03
Fornecimentos e serviços externos	15	(406 868,81)	(396 471,55)
Gastos com o pessoal	16	(453 804,98)	(601 928,13)
Outros rendimentos	17	595 458,44	808 527,73
Outros gastos	18	(27 609,19)	(8 773,11)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(193 361,27)	(111 777,03)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	19	(23.667,95)	(38 106,50)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(217 029,22)	(149 883,53)
Juros e rendimentos similares obtidos	20	27 501,96	53 541,12
Resultado líquido do período		(189.527,26)	(96 342,41)

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2019.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
			€
Saldo em 1 de janeiro de 2018	4 059 084,04	(54 223,04)	4 004 861,00
Resultado líquido do período	-	(96.342,41)	(96.342,41)
Resultado integral		(96.342,41)	(96.342,41)
Operações com detentores de capital no período:	(54 223,04)	54 223,04	-
Outras operações	(54 223,04)	54 223,04	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4 004 861,00	(96 342,41)	3 908 518,59
Resultado líquido do período	-	(189 527,26)	(189 527,26)
Resultado integral		(189 527,26)	(189 527,26)
Operações com detentores de capital no período:	(96 342,41)	96 342,41	-
Outras operações	(96 342,41)	96 342,41	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3 908 518,59	(189 527,26)	3 718 991,33

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2019.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

	Notas	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Associados e Parceiros		559 918,13	917 498,76
Pagamentos a fornecedores		(200 356,36)	(322 535,14)
Pagamentos ao pessoal		(443 243,30)	(556 051,87)
Caixa gerada pelas operações		(83 681,53)	38 911,75
Outros recebimentos / pagamentos		(148 629,64)	(118 977,78)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(232 311,17)	(80 066,03)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(57 871,52)	-
Ativos intangíveis		(24 889,04)	(24 889,05)
Investimentos financeiros		(868 067,03)	(448 115,63)
Recebimentos provenientes de:		(950 827,59)	(473 004,68)
Investimentos financeiros		120 789,33	1 124 492,89
Juros e rendimentos similares		25 602,61	59 246,08
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		146 391,94	1 183 738,97
		(804 435,65)	710 734,29
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(1 036 746,82)	630 668,26
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 687 780,90	3 057 112,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	2 651 034,08	3 687 780,90

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2019.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social (“Associação” ou “Associação EPIS”) é uma instituição portuguesa de duração indeterminada de direito privado, dotada de personalidade jurídica e sem fins lucrativos, criada em 1 de setembro de 2006.

A Associação EPIS tem a sua sede em Portugal, na Estrada do Paço do Lumiar – Campus do Lumiar, Edifício E, 1º Andar, em Lisboa. Como a ação da Associação EPIS se estende a todo o país, poderá a Direção criar, para esse efeito, delegações ou quaisquer outras formas de representação onde forem julgadas necessárias para o cumprimento dos seus fins.

A Associação EPIS tem como objeto a criação, em colaboração com o Estado, de oportunidades de trabalho e de reinserção social de pessoas ou grupos em situação de exclusão ou risco de exclusão social, bem como contribuir para a afirmação do papel decisivo dos empresários no desenvolvimento social e liderança da sociedade civil em matérias de inclusão social.

A Associação EPIS poderá no âmbito do seu objeto organizar e promover ações ou eventos de qualquer natureza, nomeadamente social, pedagógica, cultural e de solidariedade, promover ou realizar a publicação de relatórios ou obras, nomeadamente de carácter social, pedagógico ou cultural, bem como praticar ou promover os demais atos de natureza financeira, comercial, mobiliária ou imobiliária, sem exclusão ou reserva, que sejam necessários à prossecução do seu objeto.

A Associação EPIS iniciou a sua atividade em 13 de novembro de 2006 e, tendo em conta o seu objeto social, foi-lhe atribuído o estatuto de utilidade pública, ficando isenta de Imposto sobre o Valor Acrescentado e de Imposto sobre o Rendimento, sendo que a partir de 2014, as operações relativas a projetos de Mediadores para o sucesso escolar passaram a estar sujeitas a IVA.

As receitas da Associação EPIS são constituídas essencialmente pelas contribuições anuais e quotas dos seus membros fundadores e associados, podendo também provir de ofertas, donativos, dotações ou legados de quaisquer entidades ou pessoas coletivas ou privadas, de subsídios, apoios e benefícios de natureza fiscal ou outra, de quaisquer entidades públicas ou privadas e, por último, as receitas poderão derivar de publicações próprias, de bens ou serviços de que seja titular.

Constituem órgãos da Associação EPIS a Assembleia Geral e respetiva Mesa, a Direção, o Conselho Fiscal, o Conselho Consultivo e o Conselho Científico, tendo cada mandato destes órgãos a duração de três anos.

Neste Anexo apenas são referidas as notas aplicáveis à Associação EPIS em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018. As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que a Associação EPIS opera.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção, na reunião de 29 de abril de 2020. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Associados, nos termos da legislação em vigor em Portugal. No entanto, a Direção admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

É opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação EPIS, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2010, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho e com a Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho e respetivas Declarações de Retificação n.ºs 914 a 916, de 2015 e de acordo com a Estrutura Conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), respetivamente nos Avisos n.º 8254/2015 e n.º 8256/2015 e respetivas Declarações de Retificação n.ºs 917 a 918, de 2015, os quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas (NI) aplicáveis ao período findo em 31 de dezembro de 2019.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2019 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2019.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Associação EPIS operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, e embora a continuidade da atividade da Associação dependa das contribuições e quotas dos seus Associados, as quais não são vinculativas, a Direção concluiu que a Associação EPIS dispõe de recursos próprios e suporte dos Associados adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registrados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Associação EPIS espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis detidos pela Associação, que correspondem essencialmente a obras realizadas no imóvel arrendado onde se encontra instalada a sede da Associação e a equipamento administrativo diverso, encontram-se registrados pelo método do custo, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu custo deduzido de amortizações e de perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada indicados na Nota 5.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para o desenvolvimento dos mesmos.

Os ativos intangíveis detidos pela Associação, que correspondem a programas de computador adquiridos para o exercício da sua atividade, encontram-se registrados pelo método do custo, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos.

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade e se os mesmos devem ser sujeitos a teste de imparidade. Os ativos com vida útil finita são testados para imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Associação regista a respetiva perda por imparidade.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.5 Ativos financeiros

Os ativos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação EPIS se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição.

Após o reconhecimento inicial os ativos financeiros detidos pela Associação, que incluem contas a receber, depósitos bancários e obrigações emitidas por outras entidades, são mensurados ao custo amortizado, apurado através da aplicação do método da taxa de juro efetiva, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes ativos financeiros são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados. No caso das obrigações, o apuramento da imparidade realiza-se a partir da análise de solvabilidade e da capacidade de cumprimento do emitente, recorrendo, entre outros, aos seguintes indicadores:

- Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- O credor, por razões económicas ou legais relacionados com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que o credor de outro modo não consideraria;
- Torne-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor;
- Outras informações observáveis (como o rating e respetiva evolução, variação do valor de mercado, entre outros).

3.6 Associados e Parceiros e outras contas a receber

As rubricas de “Associados e Parceiros” e “Outros créditos a receber” são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). Sempre que exista um acordo formal para o diferimento dos montantes a receber, o justo valor da retribuição é determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados pelo prazo de reembolso previsto. As perdas por imparidade dos Associados e Parceiros e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “imparidade de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.7 Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 12 meses, imediatamente convertíveis em numerário e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica “financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa. Estes ativos são mensurados ao custo amortizado.

3.8 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Associação tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável do que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Associação divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

3.9 Locações

A classificação das locações entre operacionais e financeiras é feita em função da substância do contrato e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação; e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A Associação EPIS detém três viaturas em regime de locação, classificada como locação operacional para efeitos contabilísticos e fiscais, de acordo com a NCRF 9 – Locações. As rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração de resultados no período a que dizem respeito, durante o período do contrato de locação.

3.10 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de anulações e outros abatimentos. As principais fontes de receita da Associação correspondem aos donativos recebidos dos seus Associados e outros parceiros, e ainda aos valores faturados no âmbito de projetos desenvolvidos com base em protocolos assinados com municípios e outras entidades.

3.11 Especialização dos períodos

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o pressuposto subjacente do regime do acréscimo, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros (acréscimos), bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde (diferimentos), são registados nas rubricas de "Outros créditos a receber", "Outras dívidas a pagar" e "Diferimentos".

3.12 Principais estimativas e julgamentos apresentados

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

3.12.1 Ativos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos e do seu valor residual, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes parâmetros, que são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por entidades do sector, ao nível nacional e internacional, são no entanto suscetíveis de sofrer desvios face à duração efetiva de cada elemento do ativo.

3.12.2 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Associação, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Associação.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.12.3 Imparidade de ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 3.5. Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pela Associação EPIS com base no conhecimento da realidade dos devedores, das contrapartes ou dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

A Associação considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada as perdas associadas à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela NCRF 27.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, reconhecidos na rubrica "Caixa e depósitos bancários", que em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018	2017
Numerário	-	396,38	589,24
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	551.521,51	85.350,78	234.225,66
Atrium Investimentos	4.749,99		
Aplicações de tesouraria	<u>2.094.762,58</u>	<u>3.602.033,74</u>	<u>2.822.297,74</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>2.651.034,08</u>	<u>3.687.780,90</u>	<u>3.057.112,64</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas “Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis” e “Aplicações de tesouraria” correspondem, respectivamente, a depósitos à ordem, não remunerados, e a depósitos a prazo, constituídos junto de diversas instituições financeiras nacionais. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a generalidade dos depósitos a prazo apresentam uma maturidade residual inferior a 12 meses e uma taxa de remuneração média de 0,39% e 0,24%, respetivamente.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

	2019				
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:					
Saldo inicial	57.649,84	17.371,36	102.132,75	4.499,99	181.653,94
Aquisições	54.556,67	3.314,85	-	-	57.871,52
Abates	(57.649,84)	-	-	-	(57.649,84)
Outras variações	-	-	(3,00)	-	(3,00)
Saldo final	54.556,67	20.686,21	102.129,75	4.499,99	181.872,62
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo inicial	30.044,23	17.371,36	99.367,44	4.500,02	151.283,05
Depreciações do período	2.006,30	207,19	1.464,84	-	3.678,33
Abates	(30.044,23)	-	-	-	(30.044,23)
Saldo final	2.006,30	17.578,55	100.832,28	4.500,02	124.917,15
Ativo líquido	52.550,37	3.107,66	1.297,47	(0,03)	56.955,47

2018

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:					
Saldo inicial	57 649,84	17 371,36	102 132,75	4 499,99	181 653,94
Saldo final	57 649,84	17 371,36	102 132,75	4 499,99	181 653,94
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo inicial	28 701,29	17 371,36	97 248,24	4 500,02	147 820,91
Depreciações do período	1 342,94	-	2 119,20	-	3 462,14
Saldo final	30 044,23	17 371,36	99 367,44	4 500,02	151 283,05
Ativo líquido	27 605,61	-	2 765,31	- 0,03	30 370,89

Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogênea	Anos
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	8
Equipamento administrativo	3
Outros ativos fixos tangíveis	8

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

2019		
	Programas de computador	Total
Ativo bruto:		
Saldo inicial	771.276,81	771.276,81
Aquisições	27.246,96	27.246,96
Saldo final	798.523,77	798.523,77
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	744.815,79	744.815,79
Amortizações do período	19.989,62	19.989,62
Saldo final	764.805,41	764.805,41
Ativo líquido	33.718,36	33.718,36
2018		
	Programas de computador	Total
Ativo bruto:		
Saldo inicial	748.745,67	748.745,67
Aquisições	22.531,14	22.531,14
Saldo final	771.276,81	771.276,81
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	710.171,43	710.171,43
Amortizações do período	34.644,36	34.644,36
Saldo final	744.815,79	744.815,79
Ativo líquido	26.461,02	26.461,02

Vidas úteis e amortização

Os ativos intangíveis de vida útil finita são amortizados de acordo com o método das quotas constantes durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Programas de computador	3

7. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 a rubrica de "Outros investimentos financeiros" tem a seguinte composição:

	2019	2018
Investimentos financeiros detidos até à maturidade:	1.192.151,04	442 341,50
Obrigações OT (10/2025)	108.282,87	217 150,68
Obrigações At&T (12/2025)	112.728,55	114 638,31
Obrigações Telecom Italia (01/2024)	109.811,52	110 552,51
Obrigações VW Int Fin Float (01/2024)	101.469,89	-
Obrigações Anglo American Capital (04/20)	109.480,56	-
Obrigações BP Capital Markets PLC (09/20)	109.793,39	-
Obrigações Santander (02/2025)	102.679,86	-
Obrigações Glencore Finance (09/2023)	104.278,53	-
Obrigações C.G.D. (06/2028)	232.511,32	-
Obrigações General Eletric (05/2025)	101.114,55	-
Fundo de Compensação do Trabalho	1.703,19	2 512,84
	1.193.854,23	444 854,34

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os instrumentos financeiros detidos pela Associação EPIS encontram-se registados ao custo amortizado. Os respetivos juros corridos, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, são registados na rubrica “Outros créditos a receber – Devedores por acréscimos de rendimentos” e ascendem nessas datas a 4.325,83 euros e 2.286,78 euros, respetivamente (Nota 9).

Durante o ano de 2019, a EPIS, alienou 50% das Obrigações OT (10/2025) que detinha em 31 de dezembro de 2018, gerando uma mais valia de 12.361,69 euros.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estes instrumentos financeiros não tinham qualquer tipo de incumprimento associado. Conforme indicado no Nota 3.5, estes instrumentos financeiros registados ao custo amortizado foram sujeitos a testes de imparidade, não tendo sido identificadas situações que pudessem constituir indícios objetivos de imparidade.

8. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Associação EPIS, por se tratar de uma instituição de utilidade pública, está isenta de IRC de acordo com o artigo 10º do código do IRC.

9. ASSOCIADOS E PARCEIROS E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 as rubricas “Associados e Parceiros” e “Outros créditos a receber” têm a seguinte composição:

	2019	2018
Correntes:		
Associados e Parceiros, conta corrente	104.671,96	79 643,60
	<u>104.671,96</u>	<u>79 643,60</u>
Outros créditos a receber:		
Saldo devedores de fornecedores	6.990,48	2 685,21
Pessoal	932,89	1 222,55
Devedores por acréscimos de rendimentos	205.348,99	144 975,53
Outros devedores	624,23	12 723,15
	<u>213.896,59</u>	<u>161 606,44</u>
	<u>318.568,55</u>	<u>241 250,04</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo da rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” inclui 4.325,83 euros e 2.286,78 euros, respetivamente, relativos aos juros corridos dos investimentos financeiros registados ao custo amortizado, apurados de acordo com o método da taxa efetiva (Nota 7). Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica inclui ainda 198.763,32 euros e 137.543,78 euros, respetivamente, relativos à especialização dos rendimentos com donativos a receber de Associados e parceiros e de valores a faturar no âmbito dos projetos desenvolvidos com base em protocolos assinados com municípios e outras entidades.

10. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 as rubricas “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” têm a seguinte composição:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Correntes:		
Fornecedores, conta corrente	<u>88.863,66</u>	<u>3.719,81</u>
	<u>88.863,66</u>	<u>3.719,81</u>
Outras dívidas a pagar:		
Saldos credores de clientes	100,39	72.639,48
Pessoal	531,00	-
Credores por acréscimos de gastos	405.199,33	413.976,80
Outras contas a pagar	<u>18.775,76</u>	<u>4.695,86</u>
	<u>424.606,48</u>	<u>491.312,14</u>
	<u>513.470,14</u>	<u>495.031,95</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo da rubrica “Credores por acréscimos de gastos” refere-se maioritariamente, à responsabilidade assumida em realizar a atribuição de bolsas afetas aos projetos EPIS, bem como à especialização dos encargos com férias e subsídios de férias a liquidar no período seguinte.

11. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 as rubricas, ativas e passivas, de "Diferimentos" têm a seguinte composição:

	2019	2018
Ativo		
Gastos a reconhecer:		
Seguros	1.317,47	1.538,19
Rendas	-	2.091,01
Outos gastos a reconhecer	1.317,47	3.629,20
	2019	2018
Passivo		
Rendimentos a reconhecer:		
Outros rendimentos a reconhecer	0,03	0,03
	0,03	0,03

12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" têm a seguinte composição:

	2019	2018
	Passivo	Passivo
Retenção de imposto sobre o rendimento	7.390,94	7.360,50
Imposto sobre o valor acrescentado	6.937,57	13.670,11
Contribuições para a Segurança Social	8.550,89	9.647,07
Outras contribuições - FCT e FGCT	107,26	118,14
	22.986,66	30.795,82

13. CAPITAL

Por se tratar de uma Associação sem fins lucrativos, a Associação não tem capital social. Os resultados transitados correspondem a resultados líquidos gerados pela Associação desde a sua criação.

14. RÉDITO

A rubrica de “Vendas e serviços prestados” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Vendas e serviços prestados	99.463,27	86 868,03
	<u>99.463,27</u>	<u>86 868,03</u>

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as vendas e prestações de serviços registadas referem-se ao projeto de “Mediadores para o sucesso escolar” realizado no Continente, na Madeira e nos Açores.

15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 tem a seguinte composição:



	2019	2018
Trabalhos especializados	191.714,93	239.590,58
Honorários	64.245,67	30.244,35
Rendas e alugueres	41.044,10	42.840,94
Deslocações e estadas	38.019,33	26.076,74
Publicidade e propaganda	35.980,46	10.331,50
Materiais	9.851,91	3.296,72
Energia e fluidos	8.279,53	13.130,21
Despesas de comunicação	7.062,97	6.890,22
Seguros	3.887,35	823,99
Limpeza, higiene e conforto	3.009,83	3.810,16
Conservação e reparação	1.820,95	461,25
Comissões	1.201,68	15.167,77
Outros serviços especializados	460,11	857,25
Serviços bancários	289,99	2.415,56
Contencioso e notariado	-	517,09
Vigilância e segurança	-	17,22
	<u>406.868,81</u>	<u>396.471,55</u>

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo da rubrica "Trabalhos especializados" diz respeito aos encargos assumidos com bolsas concedidas no âmbito de projetos da Associação, serviços de contabilidade, assessoria de comunicação e assistência informática prestados por entidades externas.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo da rubrica "Honorários" diz respeito aos serviços prestados por mediadores e psicólogos no âmbito dos projetos desenvolvidos pela Associação.

16. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 tem a seguinte composição:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remunerações do pessoal	336.282,49	450.183,22
Encargos sobre remunerações	72.694,77	106.895,32
Prémios	39.992,44	35.302,53
Seguros	4.338,03	9.049,81
Outros gastos com pessoal	497,25	497,25
	<u>453.804,98</u>	<u>601.928,13</u>

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo da rubrica “Remunerações do pessoal” corresponde às remunerações pagas aos colaboradores da Associação e aos encargos com férias e subsídio de férias a liquidar no período seguinte.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo da rubrica “Prémios” inclui a estimativa das remunerações variáveis a pagar aos colaboradores no período seguinte, que ascendem a 39.992,44 euros e 35.302,53 euros, respetivamente.

O número médio de colaboradores em 2019 foi de 11 pessoas e em 2018 foi de 13 pessoas.

17. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de “Outros rendimentos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 tem a seguinte composição:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Donativos	588.307,83	804.291,89
Outros rendimentos	7.150,61	4.235,84
	<u>595.458,44</u>	<u>808.527,73</u>

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo da rubrica “Donativos” corresponde ao rendimento gerado com os donativos recebidos ou a receber de Associados e Parceiros.

18. OUTROS GASTOS

A rubrica de "Outros gastos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Impostos	0,58	1.069,46
Abates	27.605,61	-
Outros	3,00	7.703,65
	<u>27.609,19</u>	<u>8.773,11</u>

19. DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Ativos fixos tangíveis (Nota 5)	3.678,33	3.462,14
Ativos Intangíveis (Nota 6)	19.989,62	34.644,36
	<u>23.667,95</u>	<u>38.106,50</u>

20. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 têm a seguinte composição:

	2019	2018
Juros obtidos:		
Depósitos em instituições bancárias	5.550,69	7.249,46
Investimentos financeiros	21.951,27	46.291,66
	<u>27.501,96</u>	<u>53.541,12</u>

No período findo em 31 de dezembro de 2019, o saldo da rubrica “Juros obtidos – Investimentos financeiros” inclui 12.361,69 euros relativos à mais-valia gerada pela EPIS com a alienação de 50% da totalidade das Obrigações OT (10/2024) que detinha em 31 de dezembro de 2018 (Nota 7).

21. LOCAÇÕES

Conforme referido na Nota 3.9, a Associação não detém quaisquer bens em regime de locação financeira.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Associação é locatária em contratos de locação operacional relacionados com três veículos, os quais se encontram denominados em Euros. Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos gastos de 20.116,50 euros e 16.948,54 euros, respetivamente, relativamente a rendas e encargos com manutenção associados aos contratos de locação operacional.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os valores dos pagamentos mínimos não canceláveis pre-vistos até ao final dos contratos de locação operacional existentes são detalhados conforme se segue:

Veículos	2019		
	< 1 ano	1 a 5 anos	Total
Peugeot 108 1.0 Vti Active	3.552,00	11.396,00	14.948,00
Nissan Qashqai 1.5 dCi Acenta RS+PS+NC 110 cv 5P	5.244,00	16.824,50	22.068,50
Volkswagen Sharan (7N2) 2.0 TDi 184 cv 5P	9.492,00	28.871,50	38.363,50
	18.288,00	57.092,00	75.380,00

Veículos	2018		
	< 1 ano	1 a 5 anos	Total
Peugeot 108 1.0 Vti Active	1.639,20	6.898,30	8.537,50
Nissan Qashqai 1.5 dCi Acenta RS+PS+NC 110 cv 5P	2.827,92	11.900,83	14.728,75
Volkswagen Sharan (7N2) 2.0 TDi 184 cv 5P	6.712,44	27.129,45	33.841,89
	11.179,56	45.928,58	57.108,14

22. GARANTIAS

Informa-se que desde 13 de dezembro de 2007 está em vigor uma garantia bancária no montante de € 1.870,00, referente a uma exigência da entidade Petrogal Petróleos de Portugal S.A. para a obtenção dos cartões Galpfrota.

23. EVENTOS SUBSEQUENTES

Nas últimas semanas tem vindo a ser reportado, a nível nacional e internacional, um crescente número de casos de infeção das populações com o vírus Covid-19, tendo diversos governos, autoridades e agentes económicos implementado um conjunto de iniciativas com impacto na mobilidade das populações e na economia global.

Os efeitos da disseminação do vírus estão ainda a ser analisados pelas autoridades competentes, sendo expectável que venham a ser implementadas novas iniciativas com impacto na situação atual. Face à natureza das medidas já implementadas e eventuais futuras iniciativas são esperadas algumas consequências económicas e sociais a nível nacional.

Face ao encerramento de todas as escolas a nível nacional, a EPIS priorizou o contacto entre mediadores e alunos através de várias plataformas digitais, com ênfase para a sua nova "App EPIS". Na impossibilidade de contacto direto com os alunos, os mediadores vão manter contacto com diretores de turma, professores e educadores de infância para encontrarem formas de acompanhamento à distância.

24. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

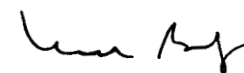
A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legais estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do artigo 66º do referido código.



CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO

RELATÓRIO DE AUDITORIA E RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



**Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.**
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Relatório de auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social (a Associação), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 4.255.448,16 euros e um total de capital próprio de 3.718.991,33 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 189.527,26 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social em 31 de dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase sobre a Covid-19

Os recentes desenvolvimentos resultantes da pandemia Covid-19 (Coronavírus) têm um impacto significativo na saúde das pessoas e na sociedade como um todo, aumentando a incerteza sobre o desempenho operacional e financeiro das Organizações. Na nota 23 são divulgados os impactos e incertezas resultantes da pandemia Covid-19 (Coronavírus), estimados pela Conselho de Direção para a Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social, com base na informação disponível à data. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 4 de maio de 2020

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

João Carlos Miguel Alves - ROC n.º 896
Registado na CMVM com o n.º 20160515

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Associados da Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social (Associação), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os quais são da responsabilidade da Direção.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Associação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido da Direção e dos diversos serviços da Associação as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de dezembro de 2019, a Demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Atividades do exercício de 2019 preparado pela Direção.

Apreciámos igualmente o conteúdo do Relatório de Auditoria, emitido pela Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A., ao qual damos a nossa concordância e que damos aqui por integralmente reproduzido.

Face ao exposto, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Atividades estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Associados.

Desejamos ainda manifestar à Direção e aos serviços da Associação o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 27 de maio de 2020

MANUEL ALFREDO DA CUNHA JOSÉ DE MELLO Presidente
ANTÓNIO FRANCISCO ASCENÇÃO LAGARTIXO Vice-Presidente
ANTÓNIO JOAQUIM BROCHADO CORREIA Vogal
JOÃO CARLOS MIGUEL ALVES Vogal
JOSÉ MARTINHO SOARES BARROSO Vogal



Coordenação
Diogo Simões Pereira
Susana Lavajo Lisboa
Andreia Jaqueta Ferreira

Associação EPIS

Estrada do Paço do Lumiar
Campus do Lumiar - Edifício E, 1.º andar
1649-038 Lisboa
Email: geral@epis.pt
tel: +351 217 935 / 217 937 446
www.epis.pt

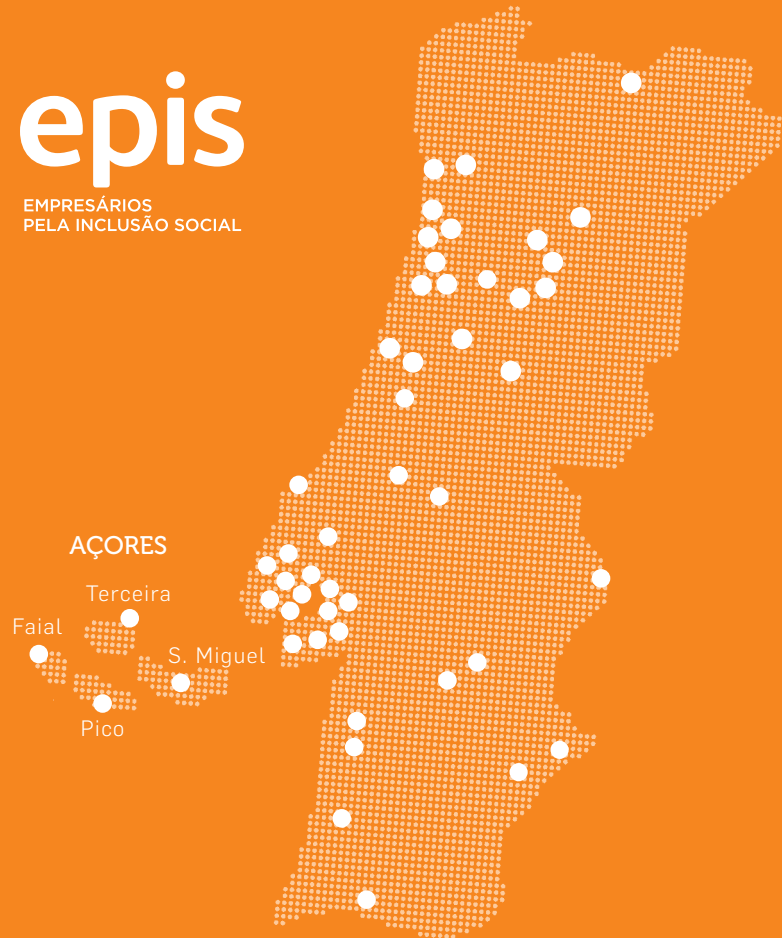
Design e paginação
Arco da Velha

Impressão
CERCICA



epis

EMPRESÁRIOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL



Águeda
Alcochete
Alenquer
Almada
Alvito
Amadora
Barreiro
Campo Maior
Chaves
Constância
Estarreja
Évora

Figueira da Foz
Grândola
Lagoa
Loures
Mafra
Moimenta da Beira
Moita
Montijo
Moura
Nelas
Odemira
Odivelas

Oeiras
Oliveira de Azeméis
Ovar
Palmela
Pampilhosa da Serra
Paredes
Penalva do Castelo
Peniche
Pombal
Porto
Santiago do Cacém
Sátão

Seixal
Serpa
Sesimbra
Setúbal
Sintra
Soure
Tondela
Torres Novas
Vila Nova de Paiva
Vila Nova de Poiares

PRESENÇA DA EPIS NO TERRENO EM 2019

- **46** concelhos do continente
- **4** ilhas dos Açores
- **294** escolas
- **182** mediadores

11.645 ALUNOS EPIS

- **320** Crianças do pré-escolar
- **7.072** Alunos de 1.º ciclo
- **4.146** Alunos de 2.º e 3.º ciclos
- **107** Alunos do ensino secundário

5.555 BENEFICIÁRIOS DO VOCAÇÕES EPIS

- **27** programas de voluntariado
- **538** voluntários do Vocações EPIS
- **7.734** horas de voluntariado

AUMENTO DO SUCESSO ESCOLAR

